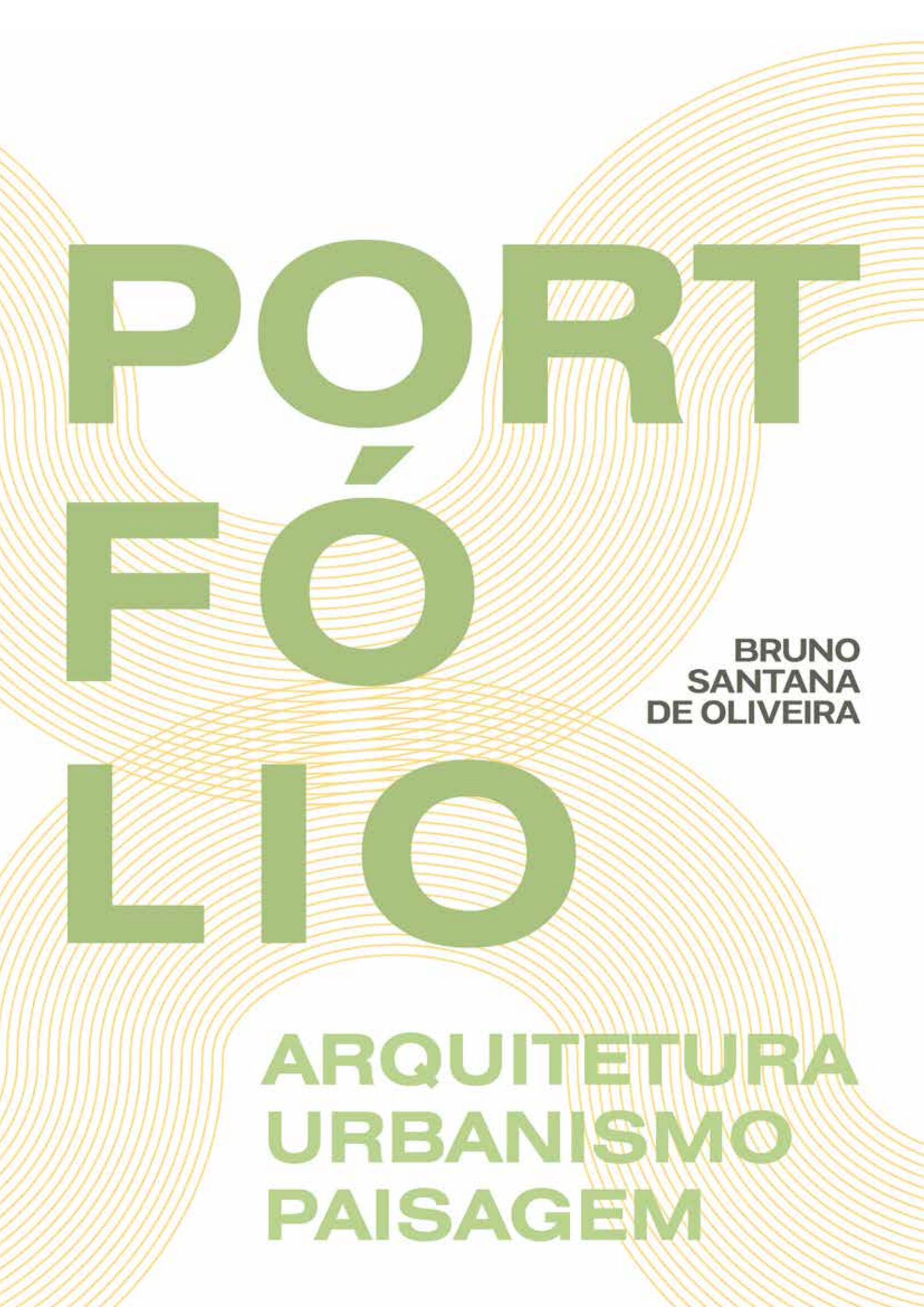
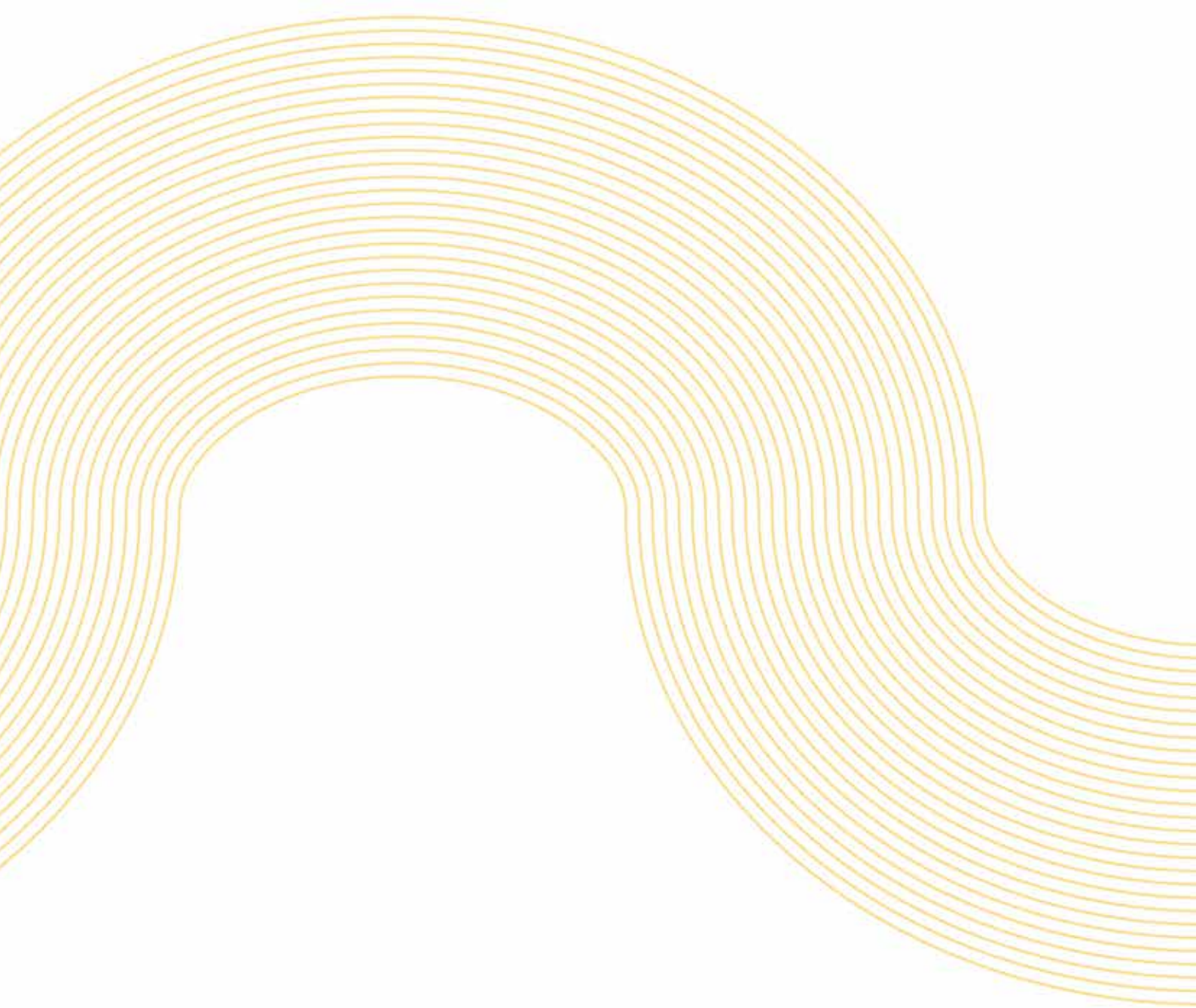




PORT FÓ LIO

**BRUNO
SANTANA
DE OLIVEIRA**

**ARQUITETURA
URBANISMO
PAISAGEM**



TRABALHOS SELECIONADOS

BRUNO SANTANA DE OLIVEIRA

27 anos

(11) 99181-8265

São Paulo | SP

brunantana@gmail.com

linkedin.com/in/bruno-santana-3ba5a967/

Campos de Atuação e Interesse

Projeto de Arquitetura, Urbanismo e
Paisagem | Planejamento Local | Projeto
Gráfico e Identidade Visual

FORMAÇÃO

- 2023** Pós-Graduação: Especialização
para BIM Manager
PUC- Minas
- 2015-2019** Ensino Superior: Graduação
em Arquitetura e Urbanismo
Universidade São Judas Tadeu
- 2015-2019** Extensão Universitária:
Laboratório Itaim Paulista.
Universidade São Judas Tadeu
- 2012-2013** Ensino Técnico: Desenho de
Construção Civil
ETEC Tereza Nunes

HABILIDADES

Autodesk AutoCAD	Avançado
Revit Architecture	Avançado
Adobe Photoshop	Avançado
Sketchup+Vray	Avançado
Graphisoft ArchiCAD	Intermediário
QGIS	Intermediário
Adobe Indesign	Intermediário
Adobe Illustrator	Básico
Rhino + Grasshopper	Básico

EXPERIÊNCIAS

Natureza Urbana. Arquiteto Pleno. Projeto de parques e áreas verdes para a SVMA- SP	2023
Base Urbana. Arquiteto Júnior. Projeto de parques e áreas verdes para a SVMA- SP	2022
TPF Engenharia. Arquiteto Júnior. Projeto de Habitação de Interesse Social	2022
23 SUL Arquitetura. Arquiteto Júnior. Revit para arquitetura de infraestruturas públicas e arquitetura	2020-2022
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. Estágio de Arquitetura e Urbanismo	2017-2019

CERTIFICAÇÕES

- 2020** Revista Urbe. Artigo Qualis A1
publicado. "A democracia e a
questão urbana na constituinte
brasileira (1987-1988)"
- 2020** Revit para Arquitetura-
Professional. AXIOM
Treinamentos, Autodesk
Certified Training Center
- 2019** Klimapolis Workshop-
Modelling Climate Change
in São Paulo (IAG-USP)
- 2017** Caderno de Resumos da IX
Jornada de Iniciação
Científica da Escola da Cidade.

IDIOMAS

- 2006-2011** Inglês: Nível Fluente
CNA Idiomas
- 2012-2015** Espanhol: Nível Avançado
Estudo autodidata
- 2014-2015** Alemão: Nível Básico
Estudo autodidata
- 2020-2022** Mandarim: Nível Básico
Instituto Confúcio

CONCURSOS

- Desafio Universitário da Escola
Superior de Políticas Públicas.
Projeto Finalista: "Pólos de
Trabalho Criativo na Avenida
Paulo Facchini" (Guarulhos).
2017
- Edital promovido pelo CAU/BR.
Projeto: "Fórum Metropolitano de
Extensão Universitária Popular em
Assistência Técnica de Habitação
de Interesse Social"
2017-2018



IN

DE

CE

PAISAGEM

- 01** Estudo preliminar: [09]
Parque vila Ema
Natureza Urbana + SVMA

URBANISMO

- 02** Masterplan: [15]
Cidade Center Norte
Natureza Urbana
- 03** Estudo preliminar: [33]
Quadra Novotel Center Norte
Natureza Urbana + DEF + MMBB
- 04** Estudo preliminar: [45]
Praça Mashiach Now
Natureza Urbana + DEF
- 05** Estudo preliminar: [55]
Praça Marco Maginal Tietê
Natureza Urbana + DEF

HABITAÇÃO

- 07** Projeto Básico: [61]
Casa Poti
Projeto autoral

DESIGN EDITORIAL

- [71] Identidade visual: **08**
Filhos da Palestina
Projeto autoral
- [77] Identidade visual: **09**
Eurocentrismo- Samir Amin
Projeto autoral
- [81] Identidade visual: **10**
Manifesto pela Filosofia
Projeto autoral
- [87] Identidade visual: **11**
Discursos de Malcolm X
Projeto autoral

PESQUISA

- [92] Publicação acadêmica **12**
LabItaim Paulista
Ana Paula Koury + Klimapolis USP
- [93] Artigo Científico Qualis A1 **13**
Democracia e Política Urbana
Ana Paula Koury+Bruno Santana

OUTROS PROJETOS

- [94] Experiências de projeto de **14**
arquitetura, urbanismo e paisagem
- [95] Revisão e diagramação **15**
de livros no formato digital
- [95] Tradução inglês-português **16**
A invenção da Raça Branca
Theodore W. Allen
- [95] Tradução inglês-português **17**
Os 256 Odus Sagrados
Fategbe Fatunmbi Fasola



PAI SA GEM

Estudo preliminar para o
Parque Vila Ema no
município de São Paulo- SP.
Feito em uma articulação da
Natureza Urbana com a
Secretaria Municipal do Verde
e do Meio Ambiente através
do departamento de projetos e
obras da Zona Leste no ano de
2023.

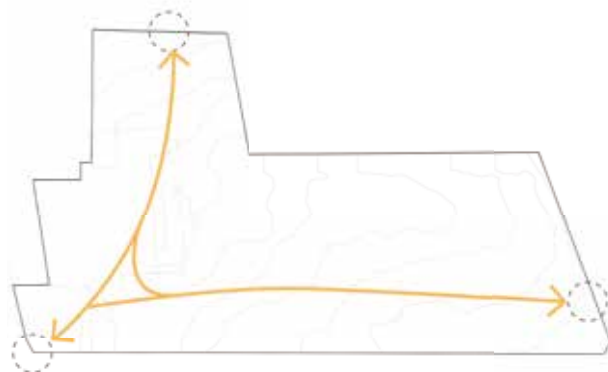


CONCEITO

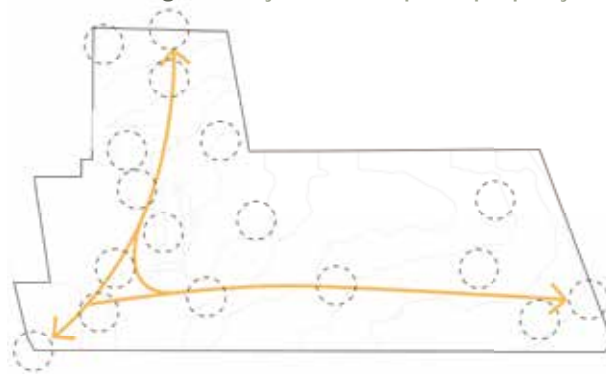
01 conexão externa Acessos ao parque



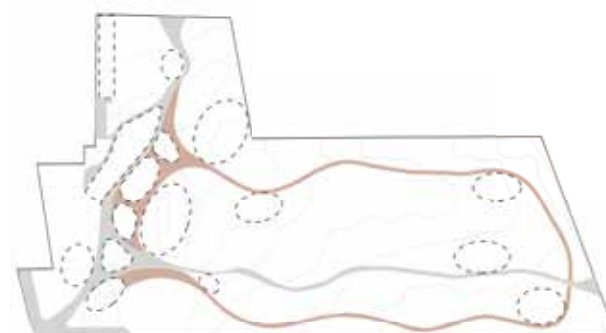
02 conexão interna Caminhos entre os acessos



03 imersão ao lugar Criação de usos para apropriação do lugar

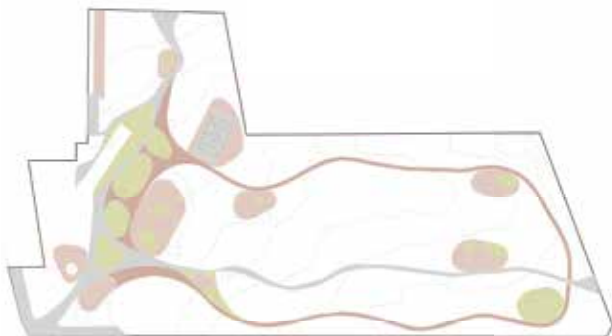


04 conceito de uso público Conexão e apropriação do lugar



CONCEITO

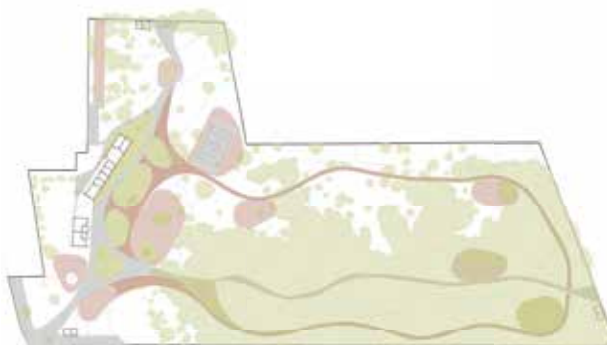
05 Distribuição de usos diversos ao longo dos circuitos



07 Edifício sede integrado ao parque com usos públicos e administrativos



07 Edifício sede integrado ao parque com usos públicos e administrativos



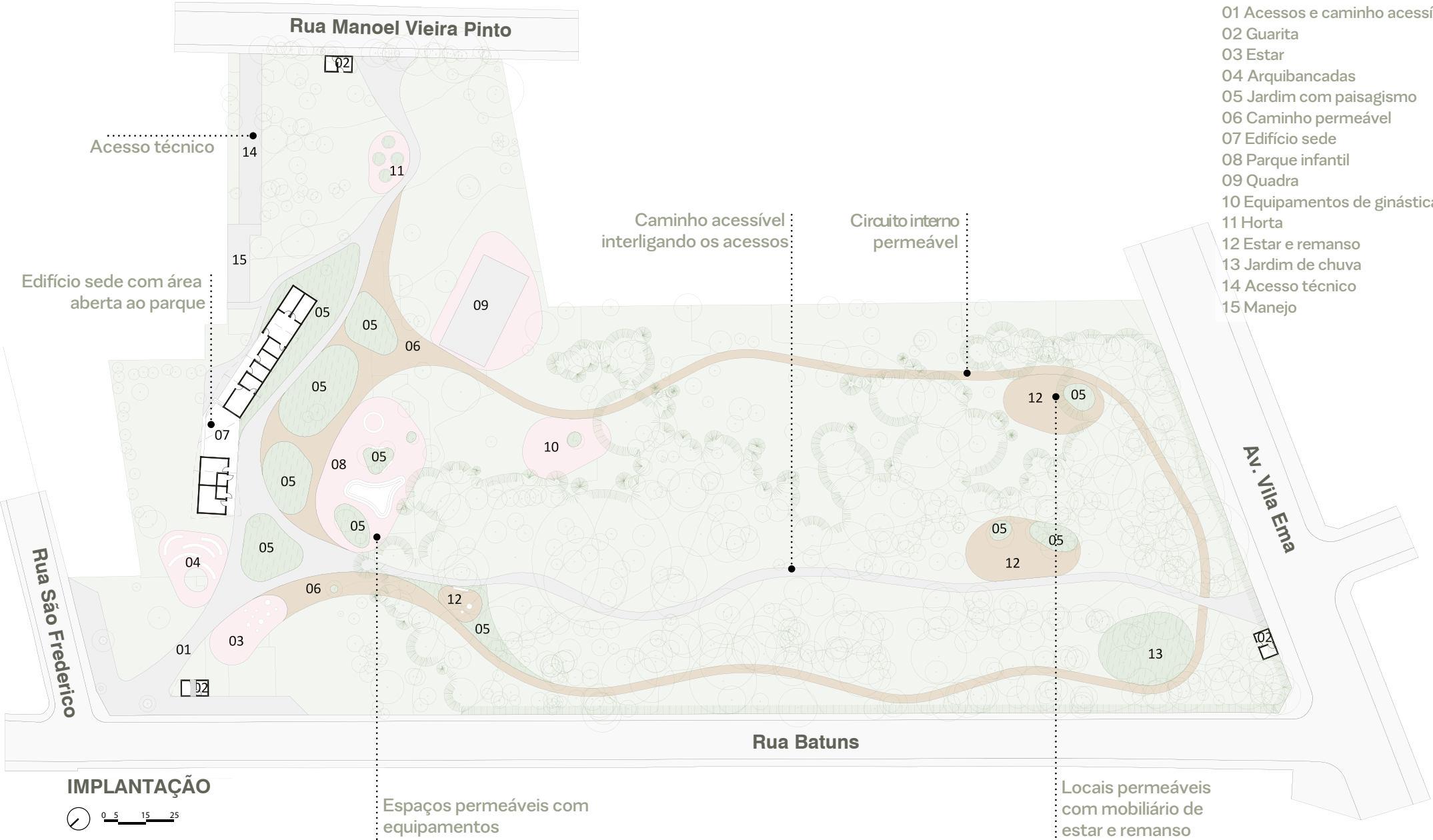
08 Articulação do projeto com o maciço arboreo existente
previsão de áreas verdes e manutenção da permeabilidade



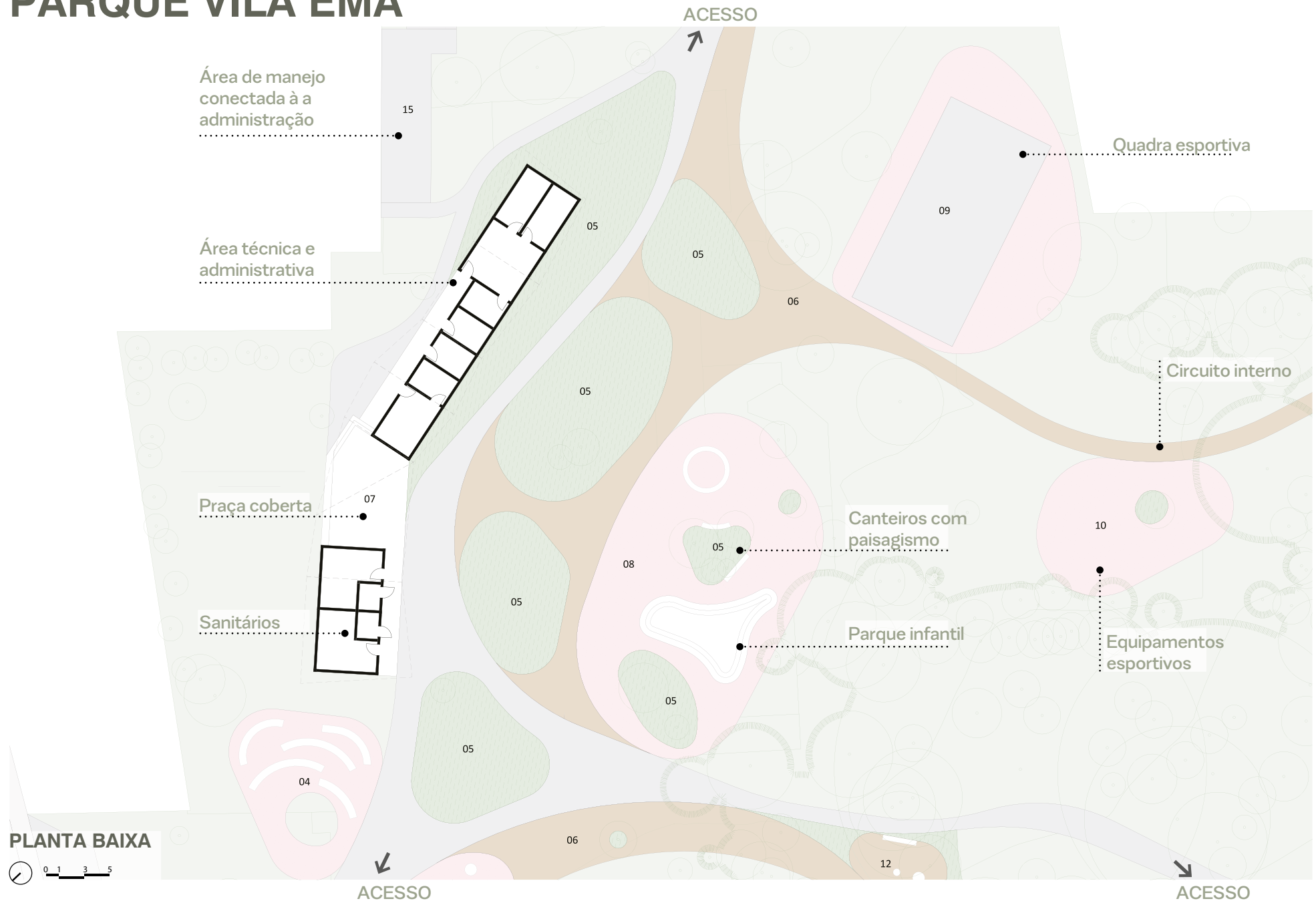
PARQUE VILA EMA

LEGENDA

- 01 Acessos e caminho acessível
- 02 Guarita
- 03 Estar
- 04 Arquibancadas
- 05 Jardim com paisagismo
- 06 Caminho permeável
- 07 Edifício sede
- 08 Parque infantil
- 09 Quadra
- 10 Equipamentos de ginástica
- 11 Horta
- 12 Estar e remanso
- 13 Jardim de chuva
- 14 Acesso técnico
- 15 Manejo



PARQUE VILA EMA





URB ANI SMO

Masterplan desenvolvido pela
Natureza Urbana junto à
DEF Urbanismo para o conjunto
de áreas que fazem parte do
Complexo Cidade Center Norte,
desenvolvido entre junho e
novembro de 2023.

Os estudos compreendiam a implantação de um bairro-parque nas áreas residuais que pertencem ao Complexo envoltório do Shopping Center Norte, e compreendeu a acriação de áreas verdes e naturalização dos espaços ao redor e dentro da composição da centralidade do perímetro de intervenção. A estratégia esteve ancorada nos princípios de abastecer com um ecossistema verde, os pontos estratégicos previstos no estudo que compreendem novos empreendimentos comerciais, habitacionais e institucionais.

O trabalho a seguir mostra o esforço de síntese do conceito de um bairro-parque, e na sequência serão apresentados algumas sub-regiões que foram estudadas dentro deste mesmo escopo, como desdobramento deste primeiro masterplan.



criação um **BAIRRO PARQUE**
com uma rede de espaços
verdes e sustentáveis que
recupera a vida urbana e a
imagem do território



espaços livres que conectam e integram o território



aticular espaços livres

Mapeamento dos espaços
livres com potencial de
transformação



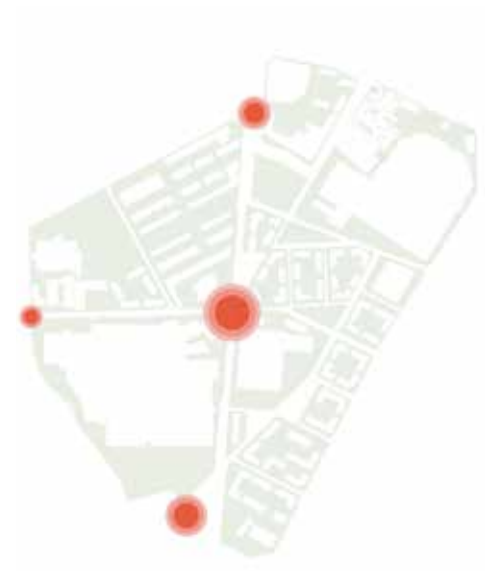
encurtar distâncias para pedestres

Quanto maior a dimensão
das quadras, maior se
torna o desafio de fruição do
caminhabilidade



promover encontros

Fortalecimento da conexão
e mobilidade ativa a partir
do sistema viário proposto e
redes secundárias



fortalecer as centralidades

Dar identidade aos polos
mais relevantes do projeto -
encontro de vias e principais
acessos - através dos espaços
públicos

Espaços verdes com personalidade e identidade

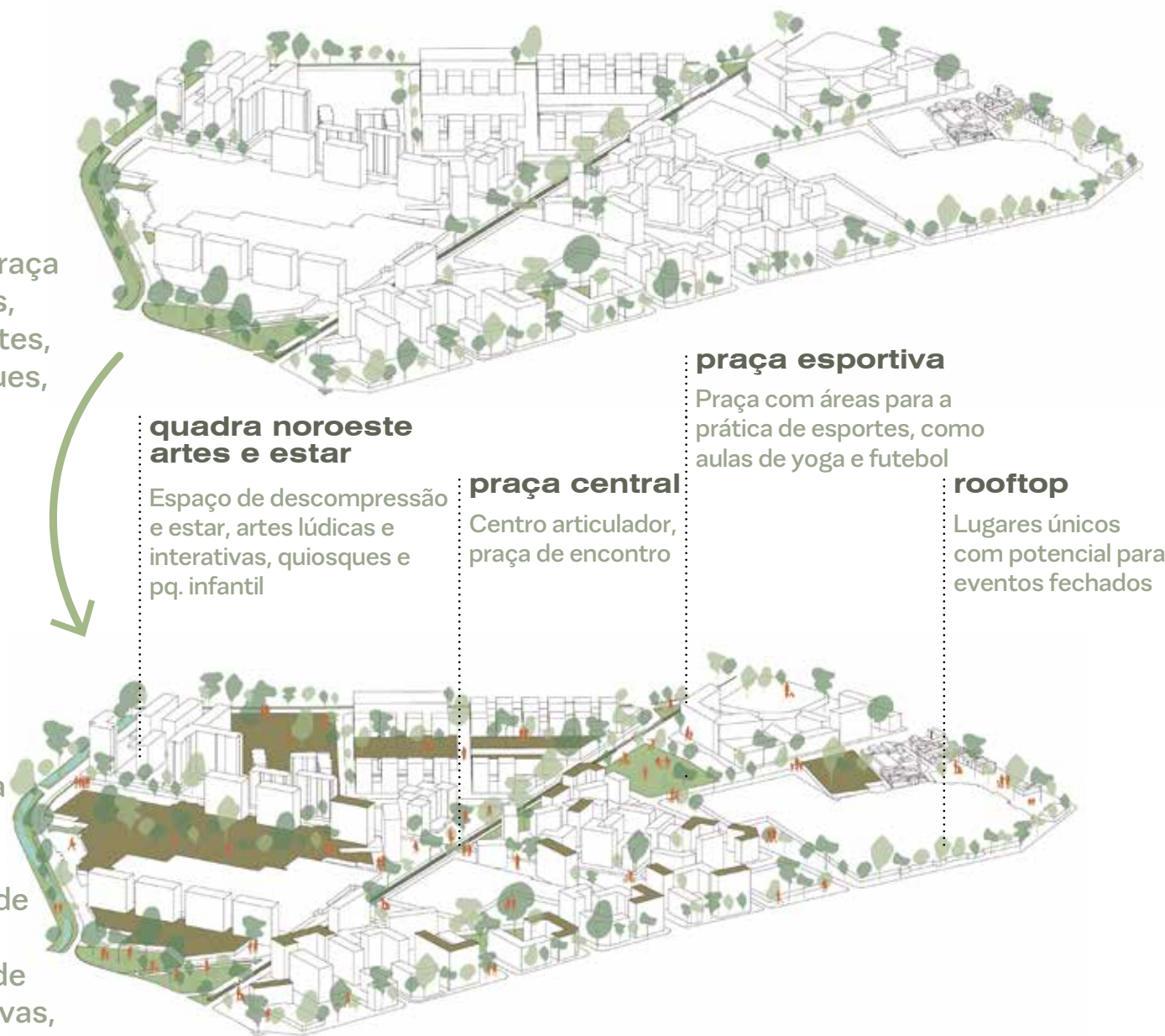
No lugar de espaços verdes residuais, propomos um sistema composto por praça central, parque linear, praças esportivas, feira de rua, pocket parks, jardim das artes, praça de alimentação, anfiteatro, bosques, rooftops, pátios semi-públicos ou privados.

Parque linear córrego carandiru

Margens do córrego e algumas áreas adjacentes com pistas de cooper, horta comunitária, pequenas áreas para usos esportivos e de convivência.

Parque marco referencial

Marco na paisagem com uma estrutura vertical permanente ou temporária de acordo com eventos dos empreendimentos ou para divulgação de atrações do bairro, áreas amplas para eventos, exposições interativas, além de áreas para feira de rua, práticas esportivas, parque infantil, quiosques.



CAMADAS DE ATUAÇÃO

paisagem viva

Incorporação da natureza além do contexto cênico, enquanto agente de melhoria ambiental, com impacto na vida das pessoas, na ecologia e na biodiversidade.

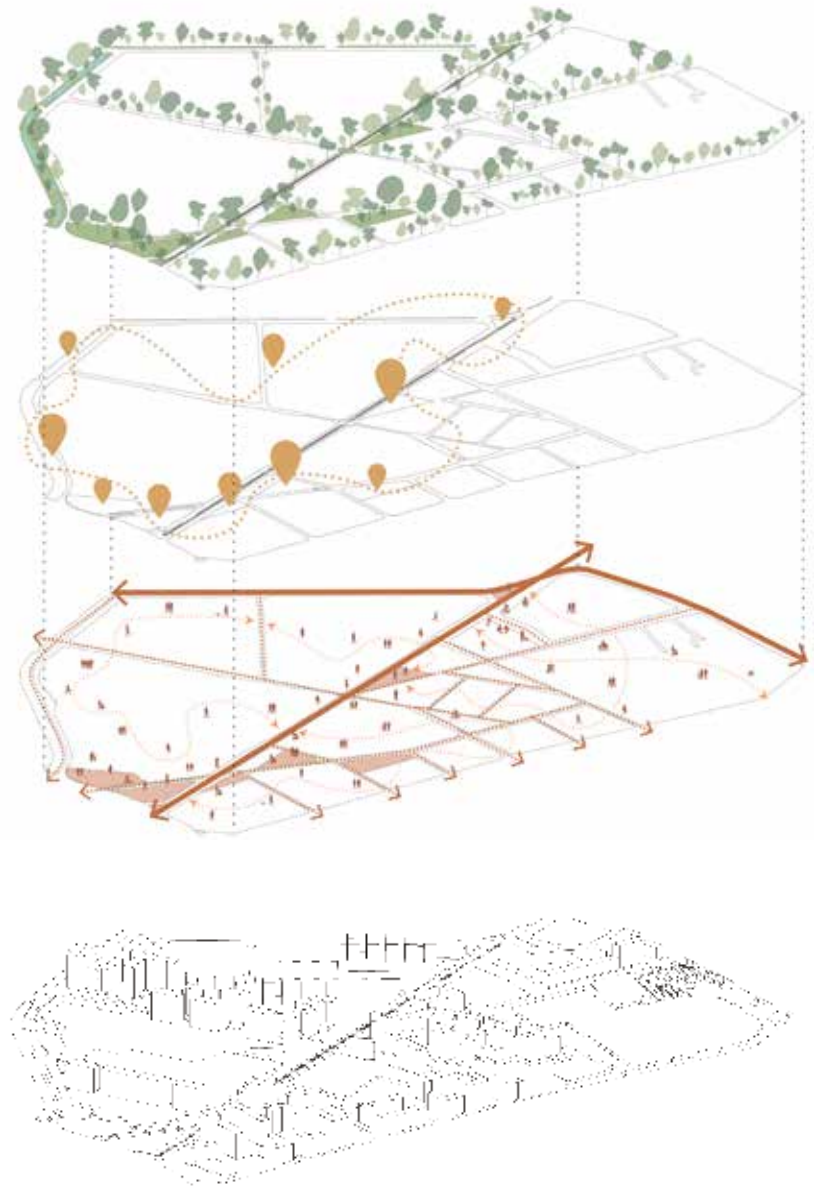
rede de elementos

Criação de uma família de elementos, que vão dos mobiliários às intervenções maiores, que dão identidade e unidade à rede de espaços públicos.

ativação do espaços livres

Ativação do espaço público, com a proposição de usos em dias e horários diversos, que dão suporte às atividades cotidianas, espaços comerciais, de esportes, lazer e cultura.

arquitetura da paisagem



PAISAGEM VIVA

Propomos incorporar a natureza além do contexto cênico e estético, enquanto um importante agente de melhoria ambiental com capacidade de atuação positiva na vida das pessoas, na ecologia e na biodiversidade

Propomos o resgate da vegetação nativa de Mata Atlântica, presente no território antes de sua urbanização*, como vetor de recuperação ambiental

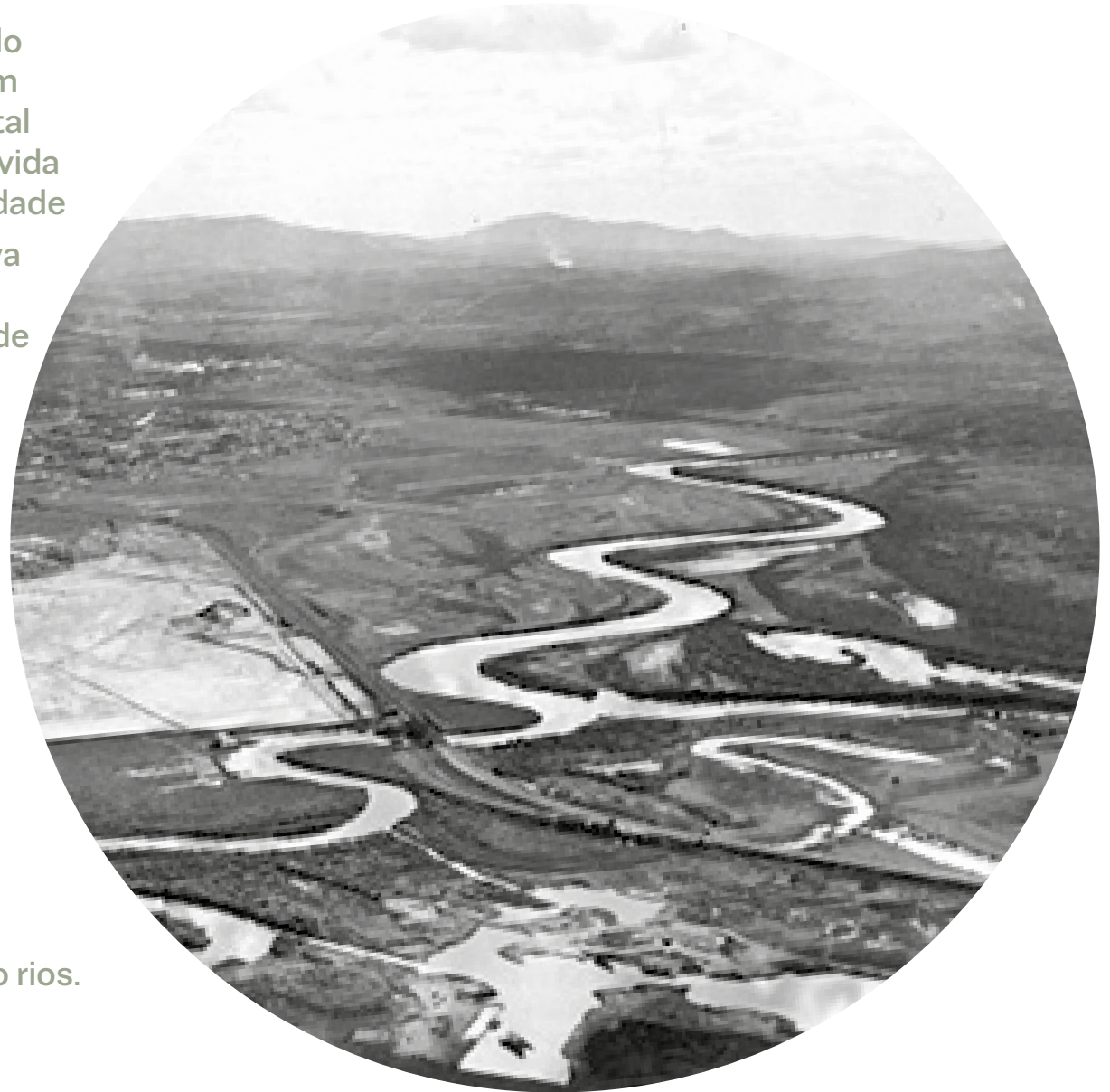
A linguagem do paisagismo remete ao desenho sinuoso do rio paisagem original da Cidade Center Norte.

Resgatamos a água como elemento relevante da paisagem, estratégia de combate a enchentes, entre outros benefícios.

7% DE MATA ATLÂNTICA PRESERVADA

na bacia do tietê. A poluição do tietê tem relação direta com a falta de cobertura vegetal nativa nas margens do rios.

*Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica (Inpe), encontro do Rio Tietê com o Pinheiros



PAISAGEM VIVA

espécies propostas

São Paulo está localizado em um dos pontos mais ricos em diversidade de vegetação do mundo. A cidade foi estabelecida em um ponto de encontro entre biomas como a Mata Atlântica do interior, o cerrado e a Mata Atlântica do Litoral

Diante dessa riqueza, propomos o uso de espécies nativas locais que contem e valorizem essa história. Exaltando a beleza das espécies locais, trazemos também outras camadas de relevância como a educação, a preservação, a biodiversidade e a interação interdependente com a avifauna local

árvores simbólicas

Erythrina Velutina, Erythrina falcata, Erythrina Speciosa, Erythrina Verna e Pau Fava (amarelo)



erythrina velutina



erythrina falcata



erythrina speciosa



pau fava

folhagens

Guaimbê, Philodendro Ondulado, Clusia, Orelha de onça, Norantea ou Rabo de Arara, Bromélias, Trialis, Caliantra, entre outras.

forração

Gramma Batataes ou São Carlos, Gramma amendoim, vedélia, capins nativos diversos como o rabo de burro ou o capim dos pampas.

árvores frutíferas



pitangueira
Eugenia uniflora



uvaia
Eugenia pyriformis



araçá
Psidium cattleianum



aroeira pimenteira
Schinus terebinthifolia



jabuticabeira
Myrciaria cauliflora

palmeiras



jerivá
Syagrus romanzoffiana



palmito jussara
Euterpe edulis

PAISAGEM VIVA

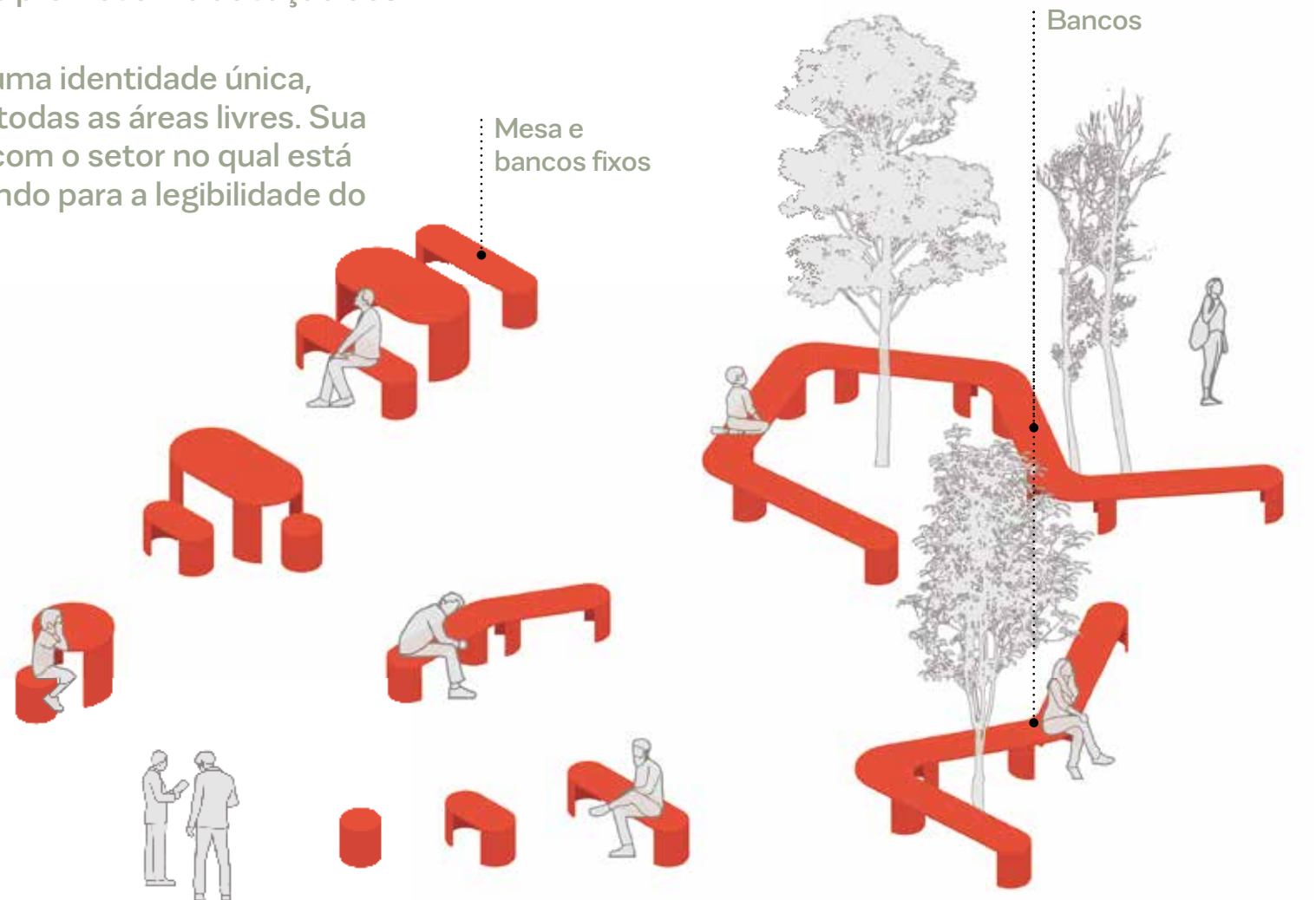
algumas inspirações



REDE DE ELEMENTOS

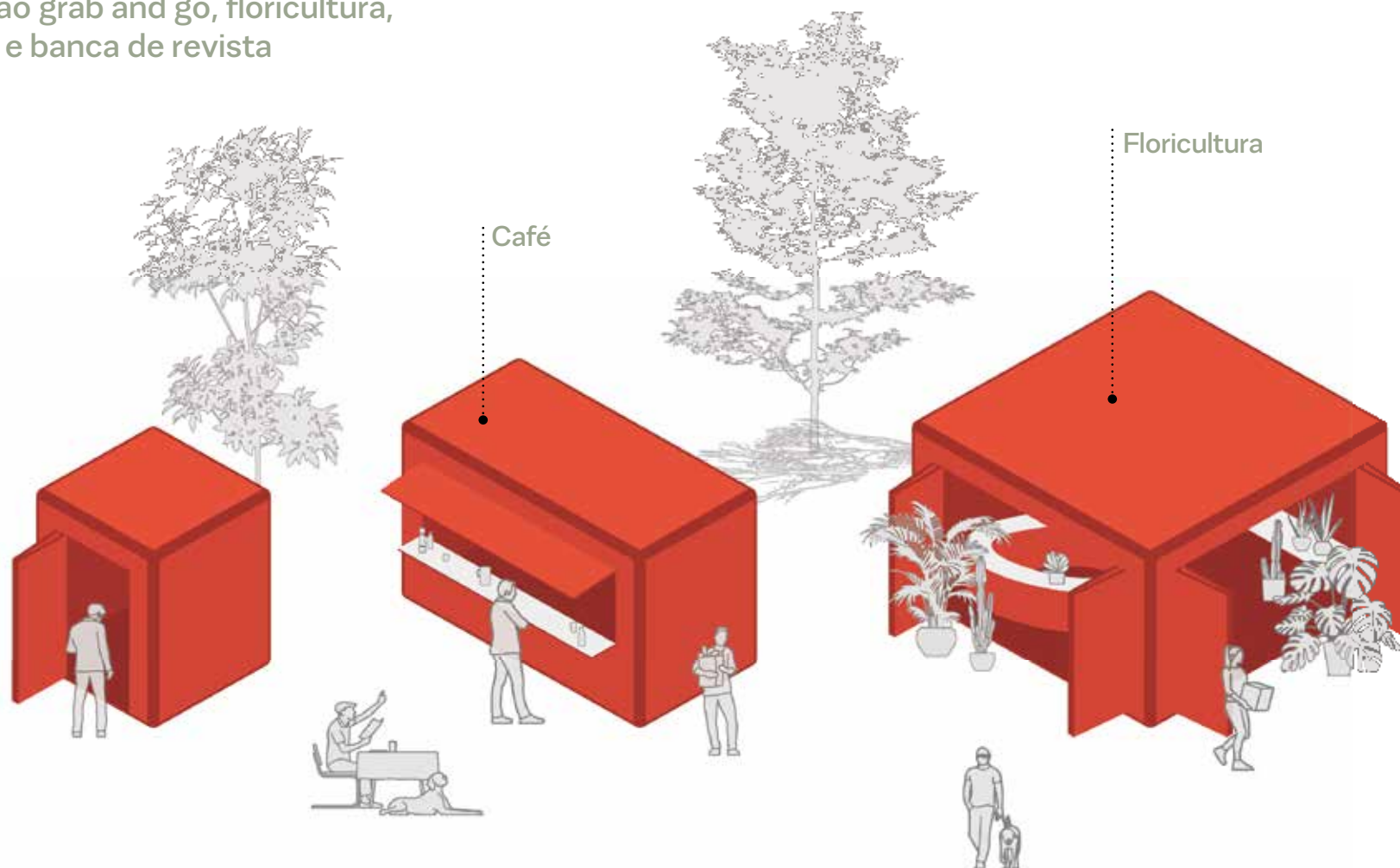
Propomos a implantação de uma rede de elementos, que correspondem ao mobiliário urbano e âncora, que promovem a ativação dos espaços livres

O mobiliário possui uma identidade única, que dá identidade a todas as áreas livres. Sua cor varia de acordo com o setor no qual está localizado, contribuindo para a legibilidade do território.



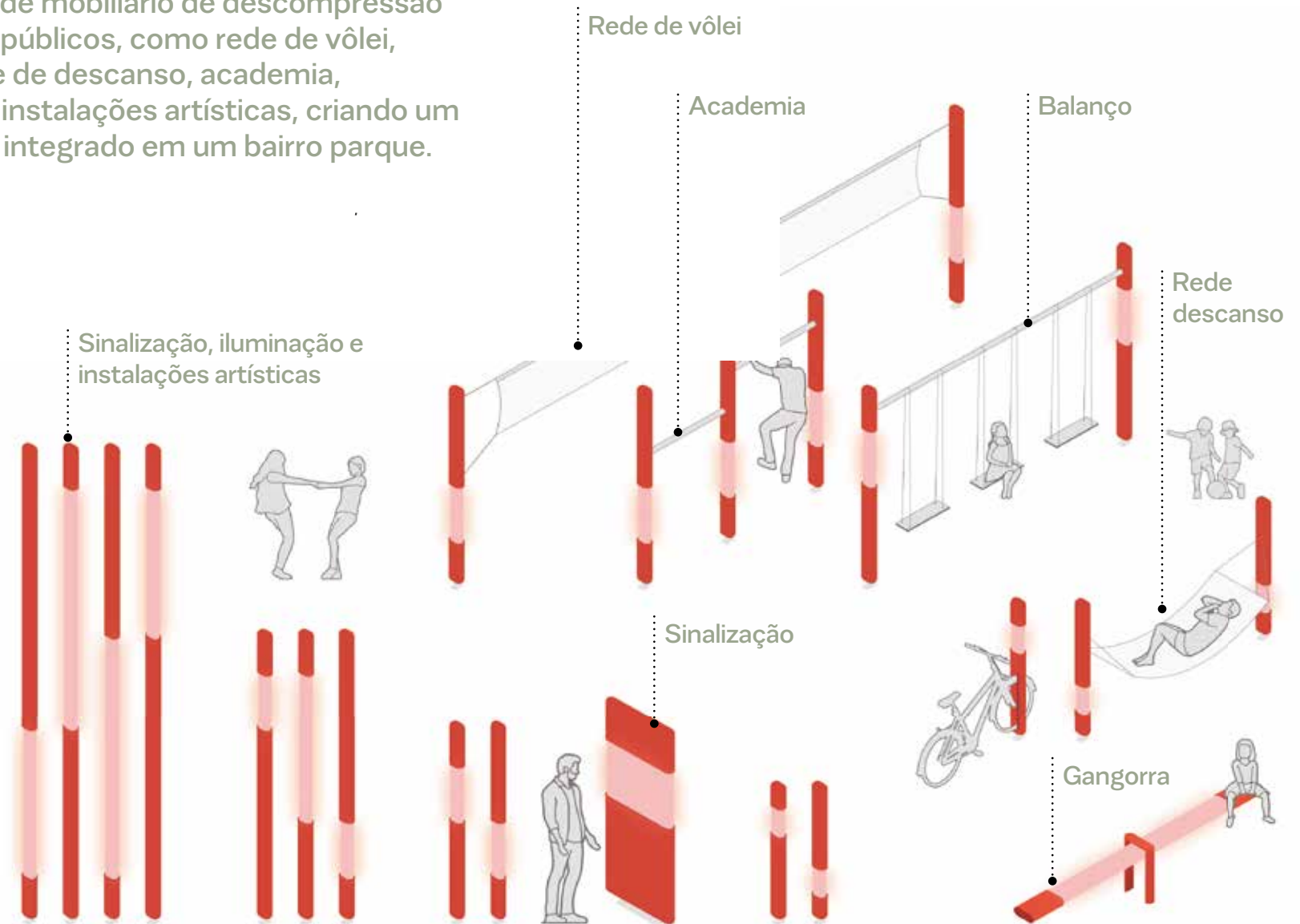
REDE DE ELEMENTOS

Propomos a implantação de quiosques com diversos usos ao longo da rede de espaços livres, com diferentes usos como café, alimentação grab and go, floricultura, sorveteria e banca de revista



REDE DE ELEMENTOS

Implantação de mobiliário de descompressão nos espaços públicos, como rede de vôlei, balanço, rede de descanso, academia, sinalização e instalações artísticas, criando um espaço ativo integrado em um bairro parque.



REDE DE ELEMENTOS

Percurso com coberturas, mobiliário urbano, áreas de estar e espaços verdes



ATIVAÇÃO DOS ESPAÇOS LIVRES

alimentação e
comércio



ATIVAÇÃO DOS ESPAÇOS LIVRES

usos esportivos e parque infantil









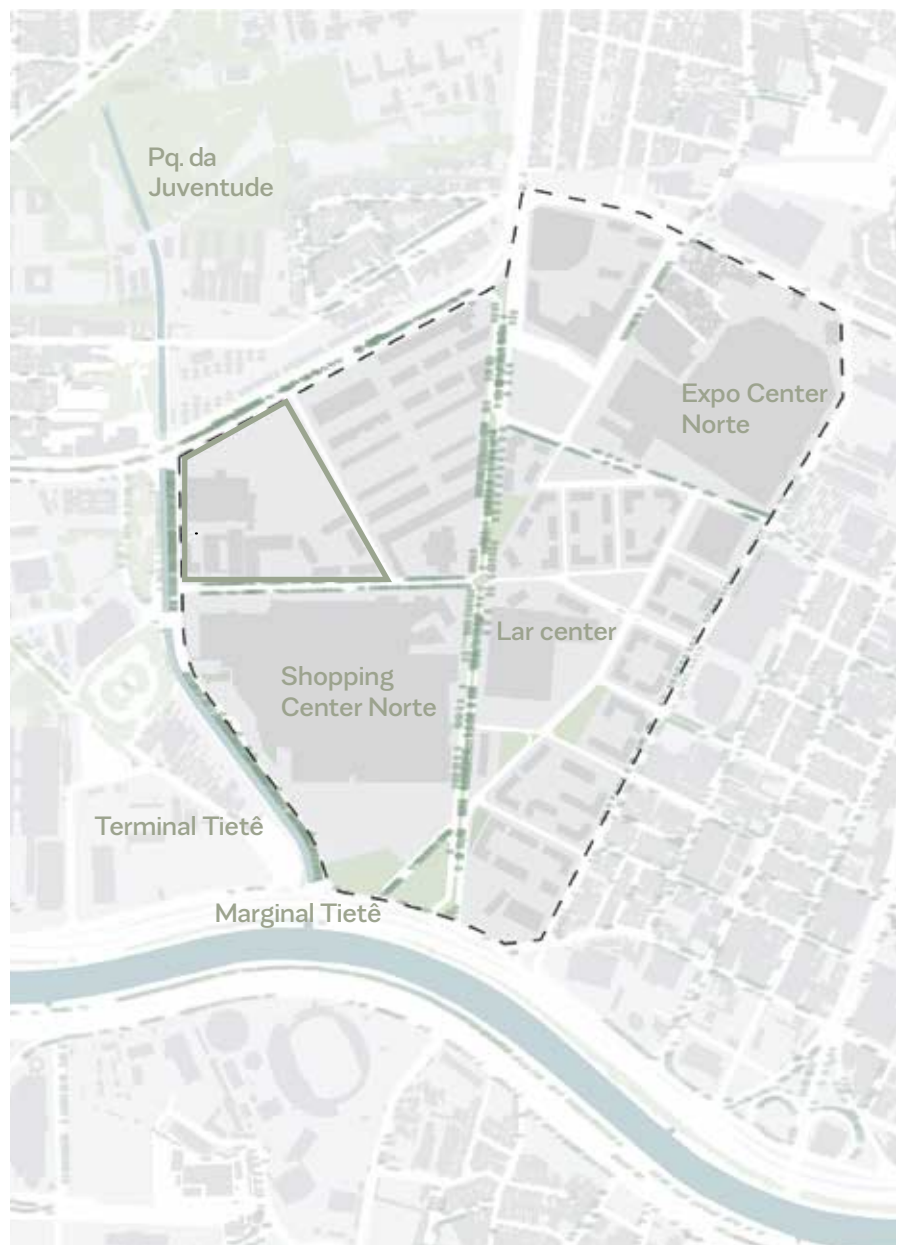
URB ANI SMO

A **Quadra Noroeste** se trata de um Estudo preliminar desenvolvido pela **Natureza Urbana, DEF Urbanismo e MMBB Arquitetos** para o reparcelamento de uma quadra, implantação de um complexo habitacional e áreas institucionais nas áreas que constituem o Complexo Cidade Center Norte, no município de São Paulo, capital.

A área estudada prevê o reparcelamento da quadra para a implementação de empreendimentos habitacionais, comerciais e institucionais como um espaço educacional, e um hospital que será implementado a partir da reforma do complexo NOVOTEL, anteriormente de uso hoteleiro.

Fez parte dos princípios norteadores do projeto paisagístico, a ideia da renaturalização do espaço, pensando o predomínio das áreas naturalizadas e do espaço utilizado ao seu redor e dentro de seu programa, como orientador da ocupação dos demais empreendimentos, e não o contrário.

Este princípio, inverte a lógica tradicional pela qual estão colocadas as diretrizes de um projeto urbano convencional, pensado a partir de uma premissa funcional e utilitarista do espaço. Ao invés disto, está proposto aqui uma premissa ecológica e circular de ocupação do solo, pensando a interação das pessoas com a natureza como o centro das definições projetuais de uso, deslocamentos e ambiências concebidas em projeto.



CAMADAS DE ATUAÇÃO

ativação do espaços livres

Ativação do espaço público, com a proposição de zonamento das áreas livres a partir de circuitos internos construídos a partir dos percursos não edificáveis.

rede de elementos

Criação de uma família de elementos, que vão dos mobiliários às intervenções maiores, que dão identidade e unidade a rede de espaços públicos.

paisagem viva

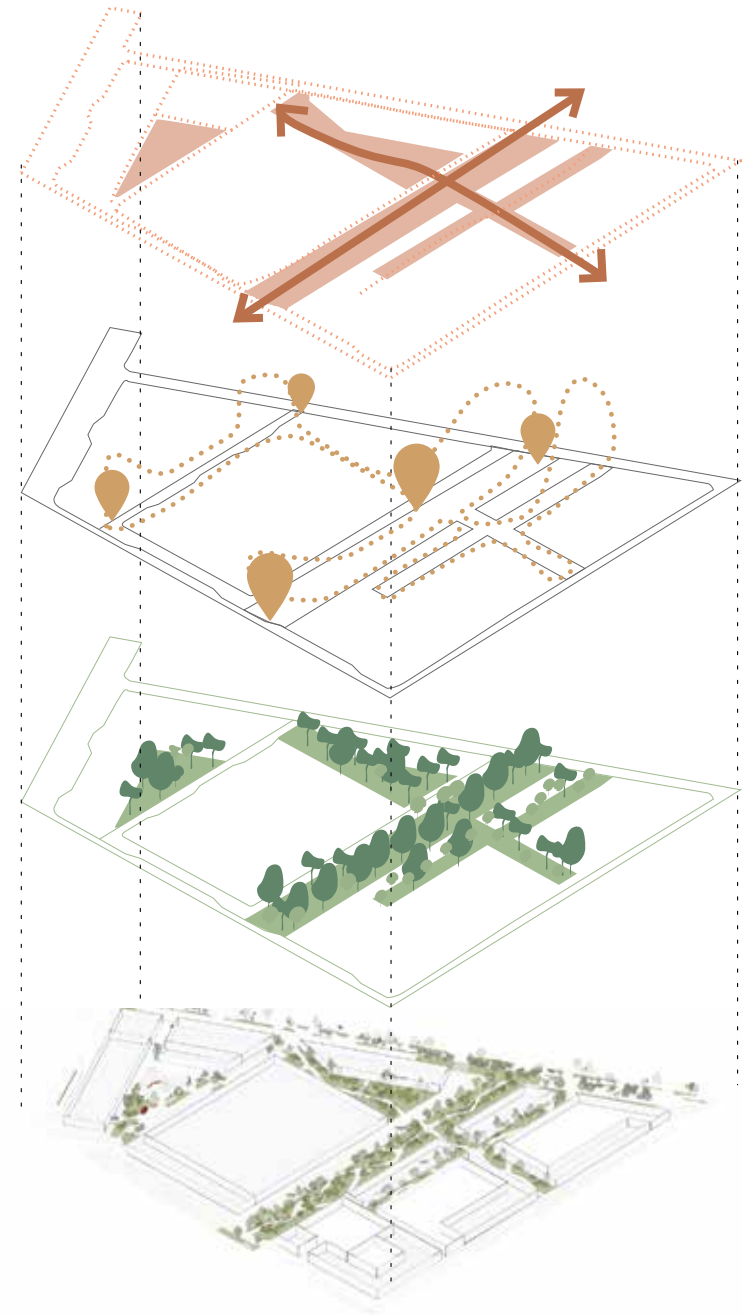
Incorporação da natureza além do contexto cênico, enquanto agente de estruturação do desenho da paisagem, harmonizando com as volumetrias arquitetônicas.

+

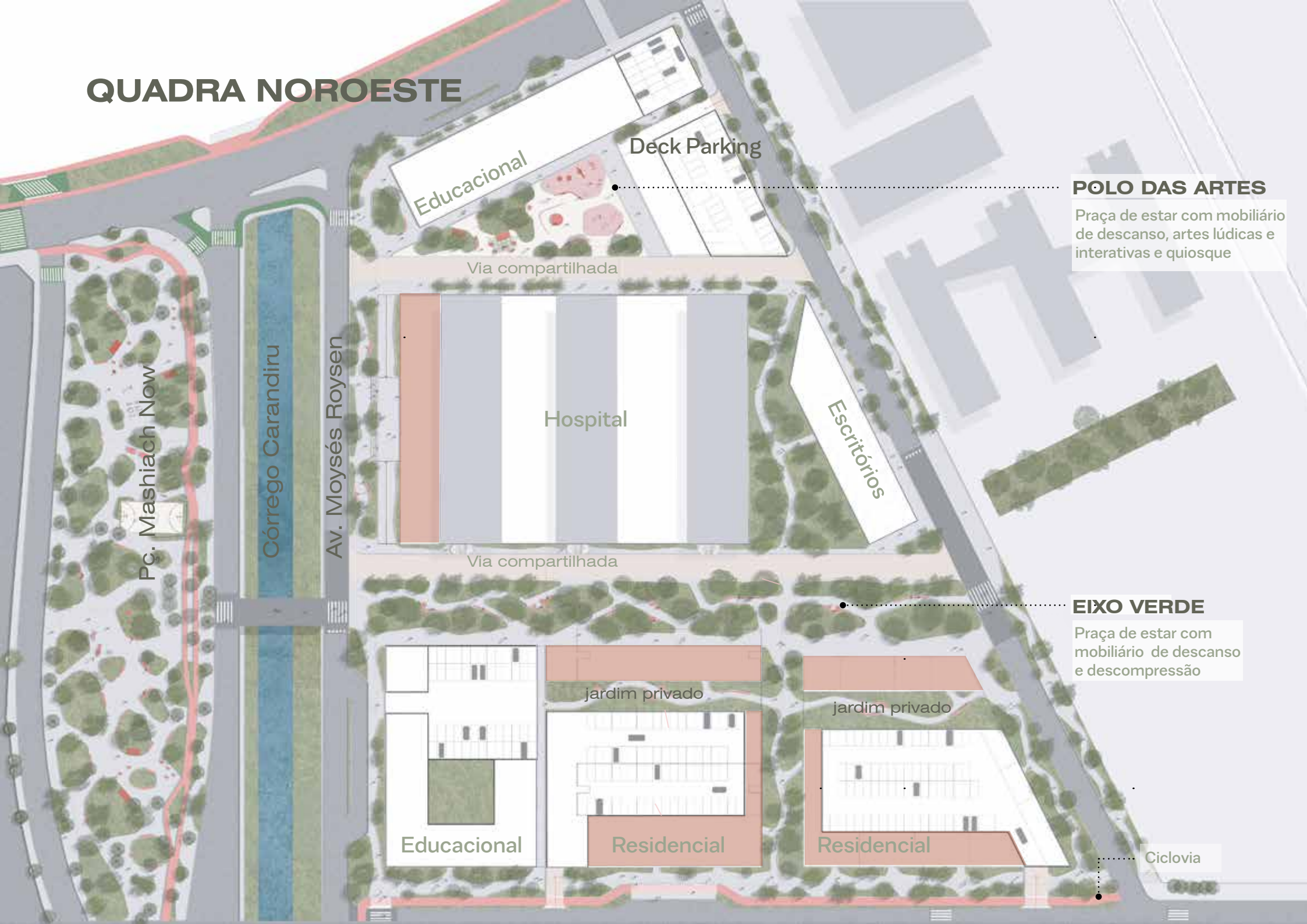
masterplan def+pd mmbb

Articulação do projeto de paisagem com as volumetrias consolidadas a partir do masterplan da quadra noroeste

arquitetura da paisagem



QUADRA NOROESTE



Educacional

Deck Parking

Via compartilhada

Hospital

Escritórios

Via compartilhada

jardim privado

jardim privado

Educacional

Residencial

Residencial

POLO DAS ARTES

Praça de estar com mobiliário de descanso, artes lúdicas e interativas e quiosque

EIXO VERDE

Praça de estar com mobiliário de descanso e descompressão

Ciclovía

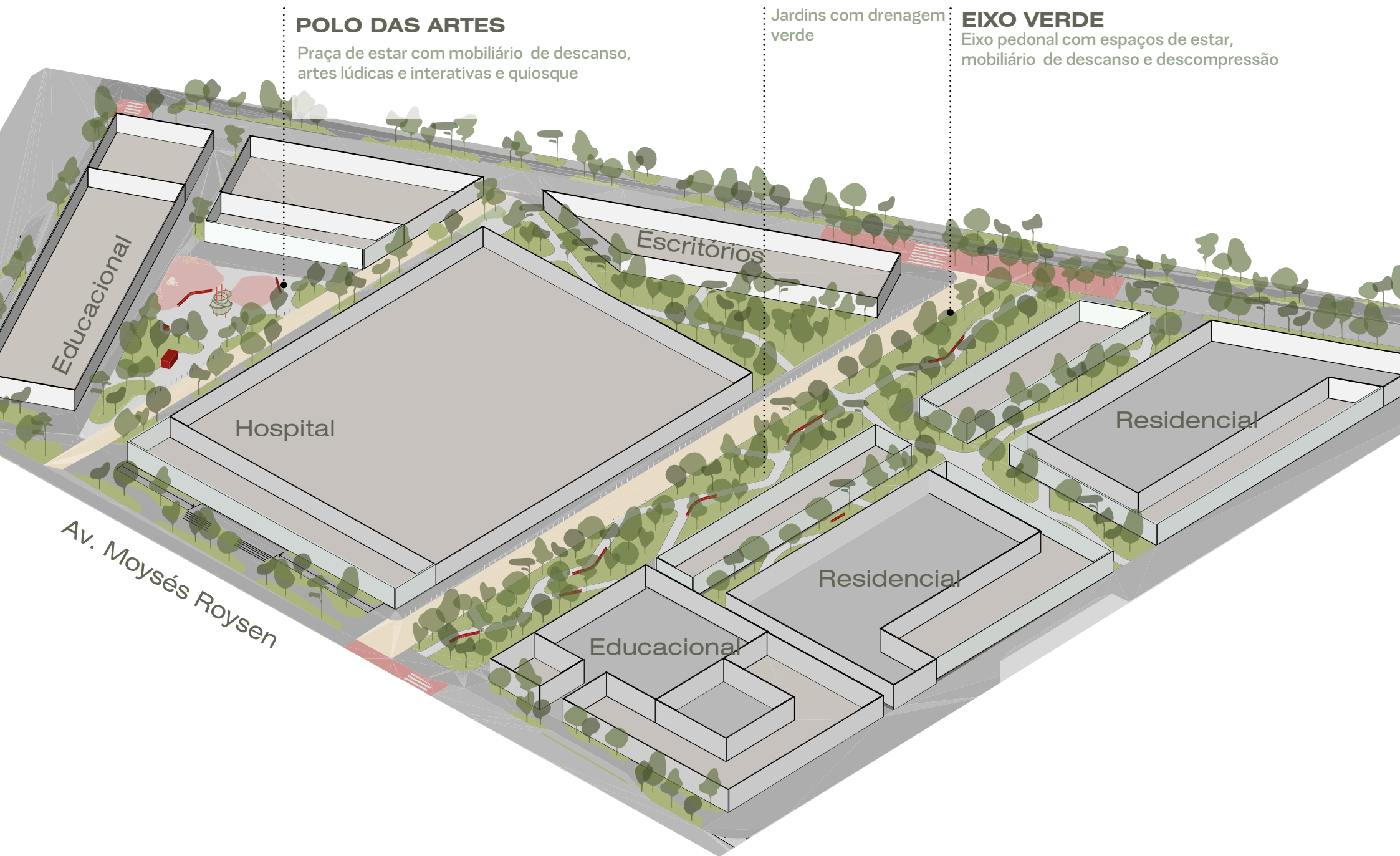
POLO DAS ARTES

Praça de estar com mobiliário de descanso, artes lúdicas e interativas e quiosque

Jardins com drenagem verde

EIXO VERDE

Eixo pedonal com espaços de estar, mobiliário de descanso e decompressão



QUADRA NOROESTE

Educacional

Escritórios

polo das artes

Hospital

Residencial

eixo verde

Educacional

Residencial

Av. Moyses Roysen

Córrego Carandiru

Pç. Mashiach Now

Masterplan da Quadra
Noroeste por MMBB

VOCAÇÃO DAS ÁREAS LIVRES

EIXO VERDE

Criação de caminhos e recantos de estar ao longo da travessia. Os jardins também funcionarão como bacias de retenção de águas pluviais.

Pç. Mashiach Now

Córrego Carandiru

Av. Moysés Roysen

Jardins com drenagem verde

Balizadores para controle de acesso

Via compartilhada

Balizadores para controle de acesso

Espaços de descanso

Espaços de descanso

Redários e espaços de descompressão

VOCAÇÃO DAS ÁREAS LIVRES

EIXO VERDE

Criação de caminhos e recantos de estar ao longo da travessia. Os jardins também funcionarão como bacias de retenção de águas pluviais.

Balizadores para controle de acesso

Jardins com drenagem verde

Mobiliário urbano

Redários

Espaços de descanso

Educacional

Jardim interno

projecção do limite do lote

Av. Moysés Roysen

QUADRA NOROESTE

Recantos com
mesas e bancos

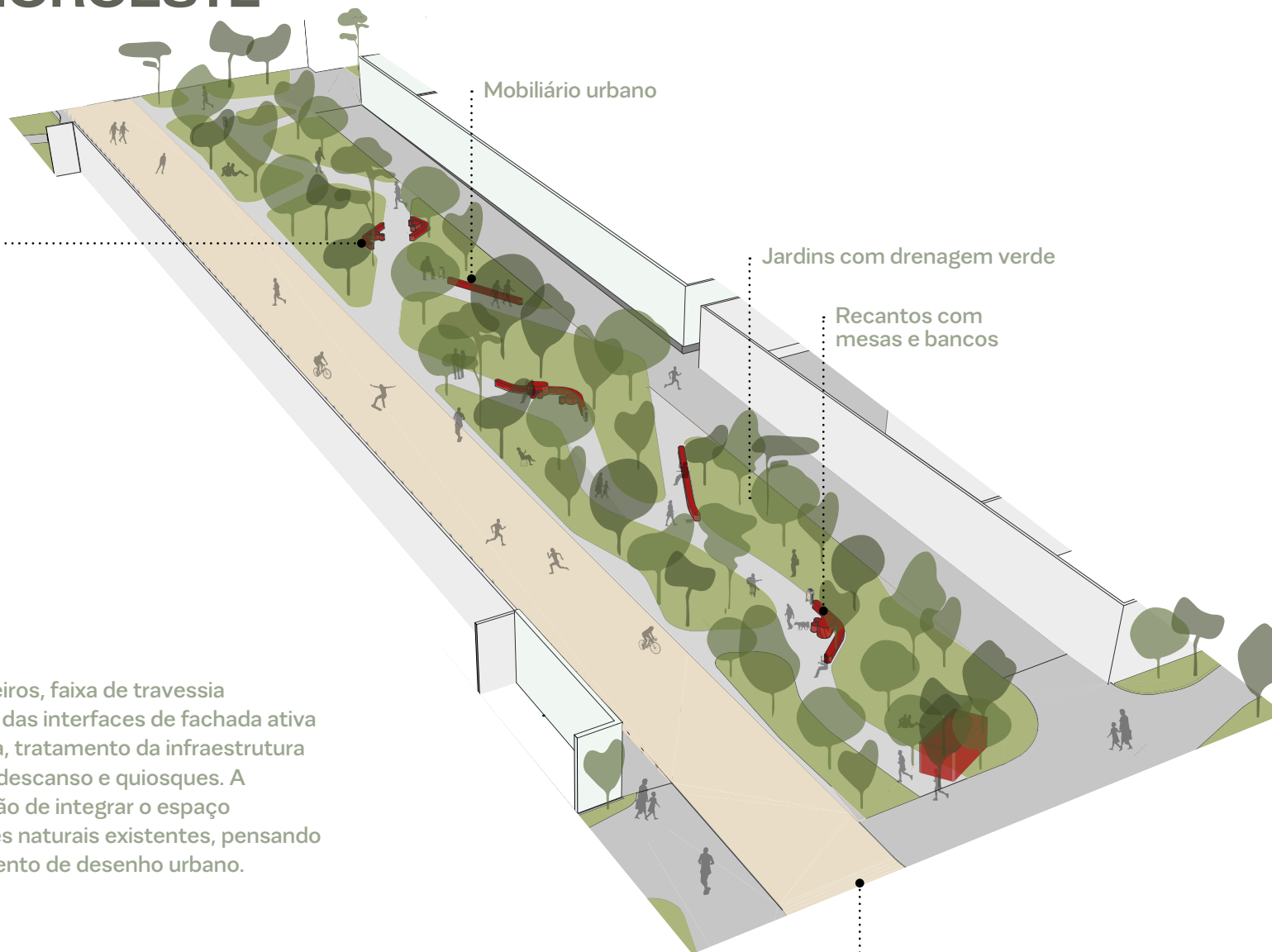
Mobiliário urbano

Jardins com drenagem verde

Recantos com
mesas e bancos

Travessia linear com canteiros, faixa de travessia compartilhada, integração das interfaces de fachada ativa com a volumetria proposta, tratamento da infraestrutura hídrica local, mobiliário de descanso e quiosques. A proposta assinala a intenção de integrar o espaço construído com as matrizes naturais existentes, pensando a natureza como um elemento de desenho urbano.

Balizadores para controle de acesso



VOCAÇÃO DAS ÁREAS LIVRES

POLO DAS ARTES

Espaço lúdico de ativação voltado para atividades interativas e artísticas

Espaços abertos para instalações

Quiosques

Espaços com instalações permanentes e interativas

Drenagem verde

Pç. Mashiach Now

Córrego Carandiru

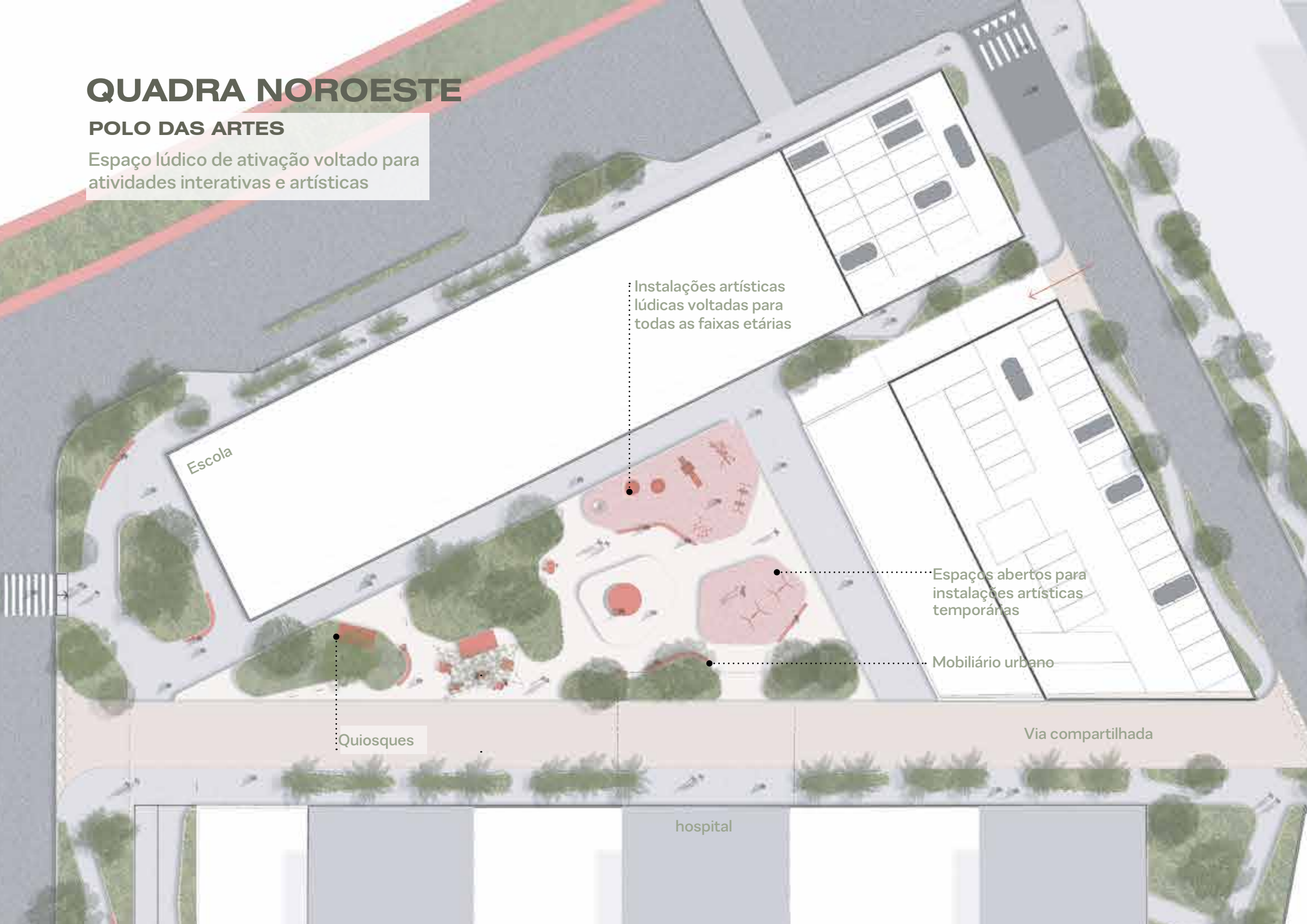
Av. Moysés Roysen



QUADRA NOROESTE

POLO DAS ARTES

Espaço lúdico de ativação voltado para atividades interativas e artísticas



Instalações artísticas
lúdicas voltadas para
todas as faixas etárias

Escola

Espaços abertos para
instalações artísticas
temporárias

Mobiliário urbano

Quiosques

Via compartilhada

hospital

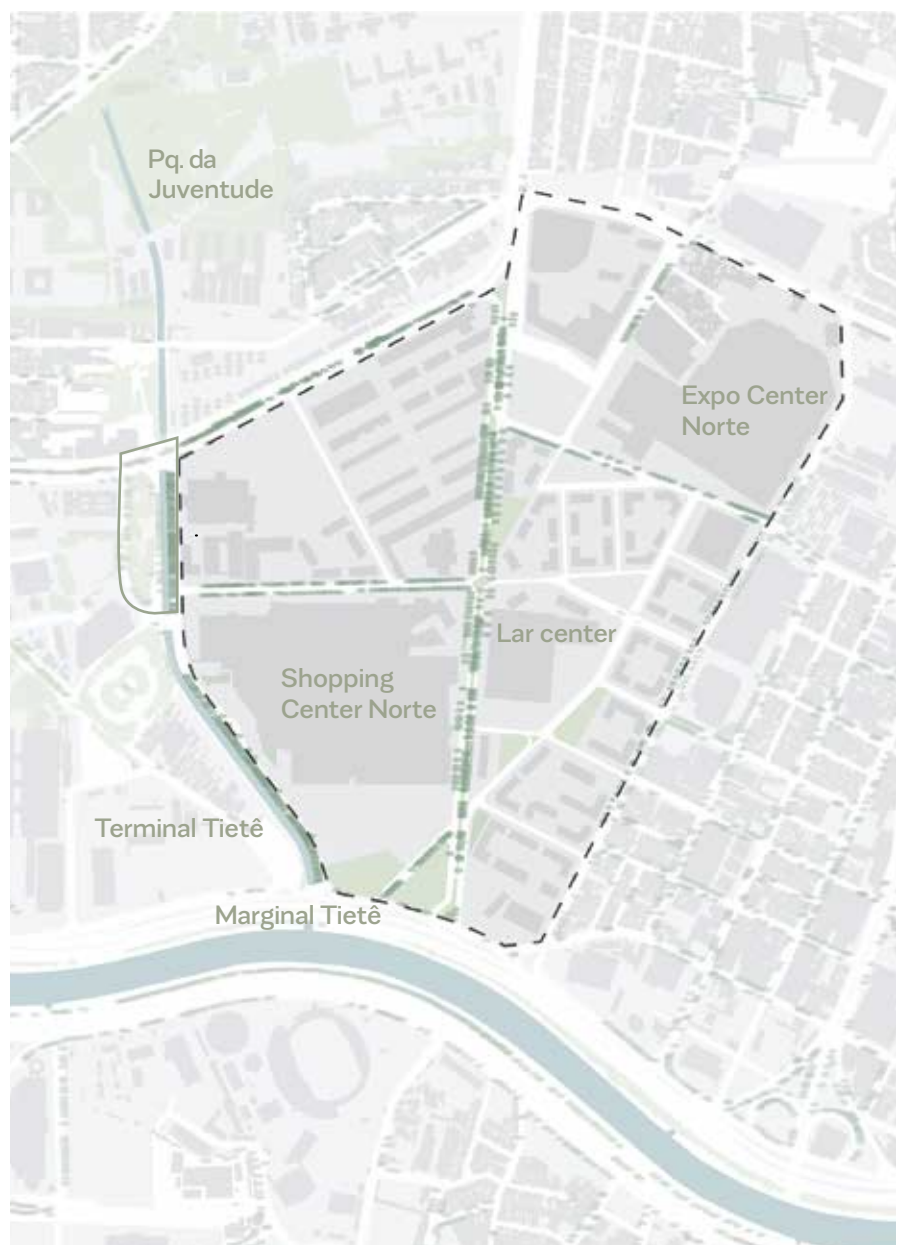


URB ANI SMO

A Praça Mashiach
Now se trata de um Estudo preliminar desenvolvido pela **Natureza Urbana e DEF Urbanismo** para a reforma de uma praça no perímetro das áreas que constituem o Complexo Cidade Center Norte, no município de São Paulo, capital.

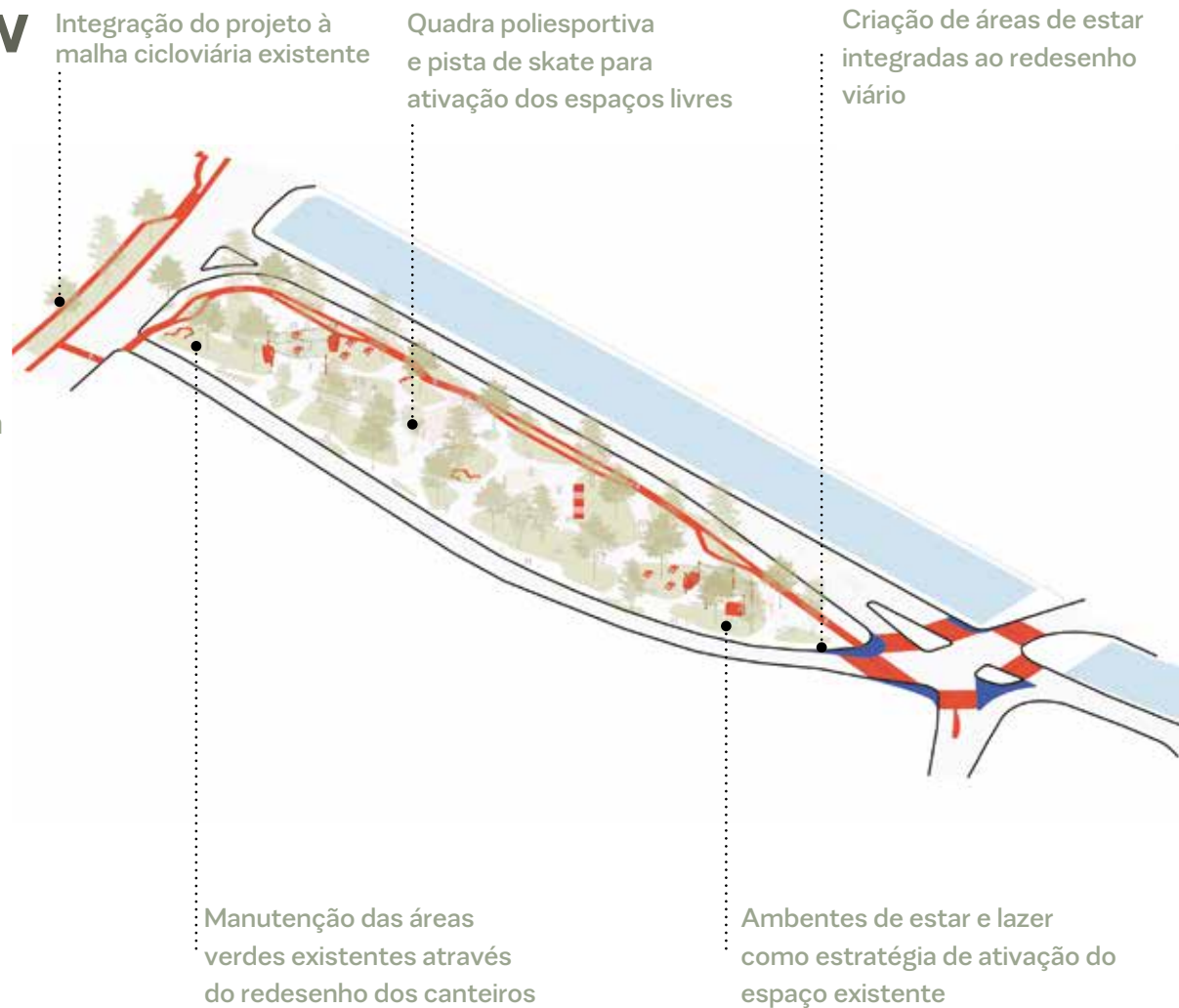
O projeto situado no entorno de perímetro do Masterplan do bairro-parque Cidade Center Norte, compreende a reforma de toda a estrutura física e das áreas verdes da Praça Mashiach Now. A premissa do projeto foi a preservação das áreas verdes existentes, bem como a incorporação de um maior conjunto de áreas permeáveis anexas aos usos de recreação, esportes e lazer que estão ao redor.

Os percursos pensados para a praça a partir dos canteiros existentes, foram concebidos para estabelecer uma interface de uma conexão mais pedestrianizada com as avenidas ao redor, tendo a proposta de uma malha ciclovária anexa à praça, importância para diminuir a prevalência do automóvel na circulação existente.



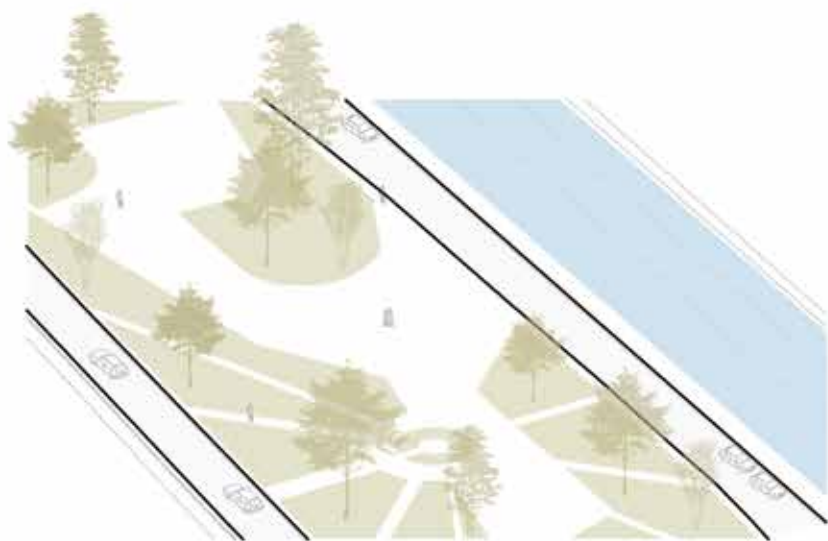
PRAÇA MASHIACH NOW

Praça multiuso com canteiros, circuito de pedestres, integração das interfaces propostas com a malha cicloviária existente, espaços para a prática desportiva, mobiliário de descanso e quiosques. A diversidade de usos propostos tem como prerrogativa a ativação e melhor aproveitamento do espaço existente, bem como a promoção de uma melhor interação do ambiente urbano com a atmosfera natural.

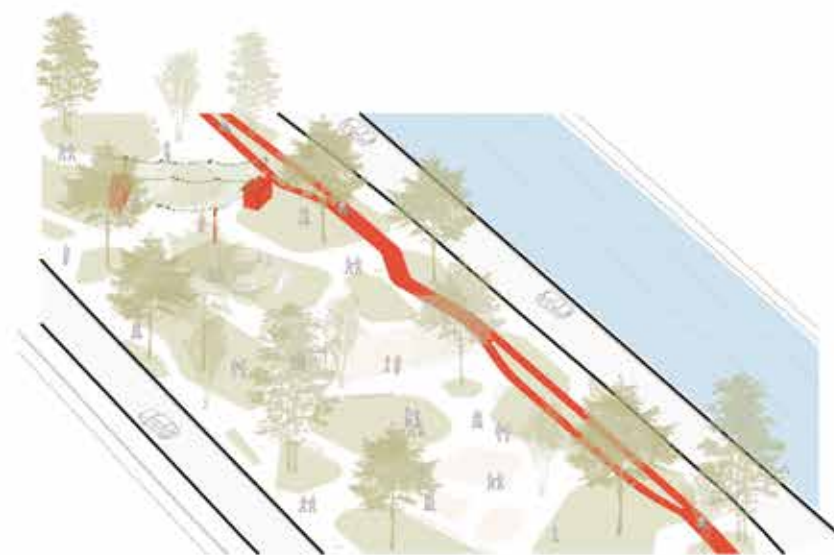


CONCEITO

CAMINHOS POR PERCURSOS DE MOBILIDADE ATIVA
ORIENTADA AO PEDESTRE



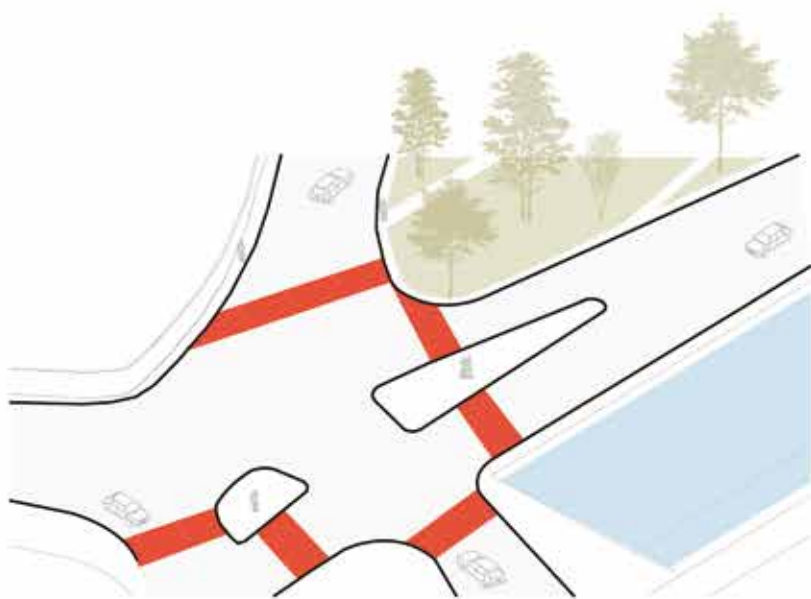
X



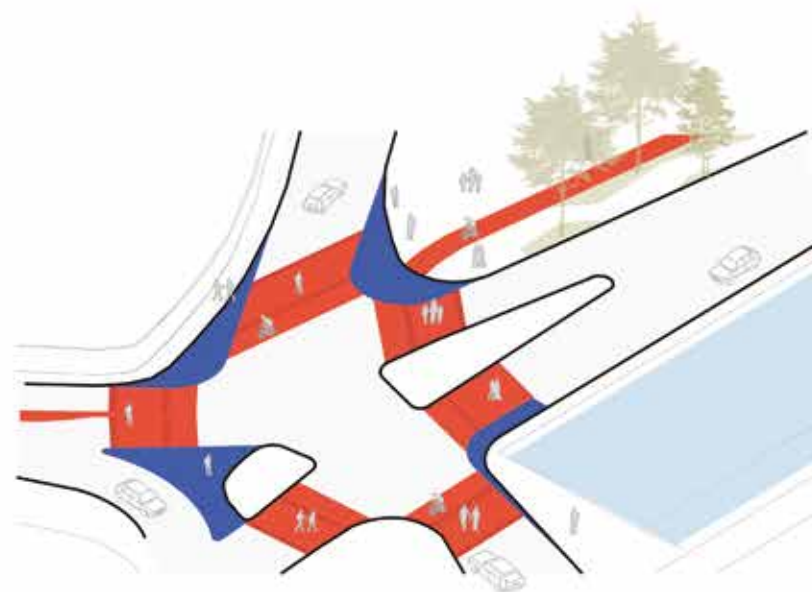
✓

CONCEITO

CRUZAMENTOS CALMOS



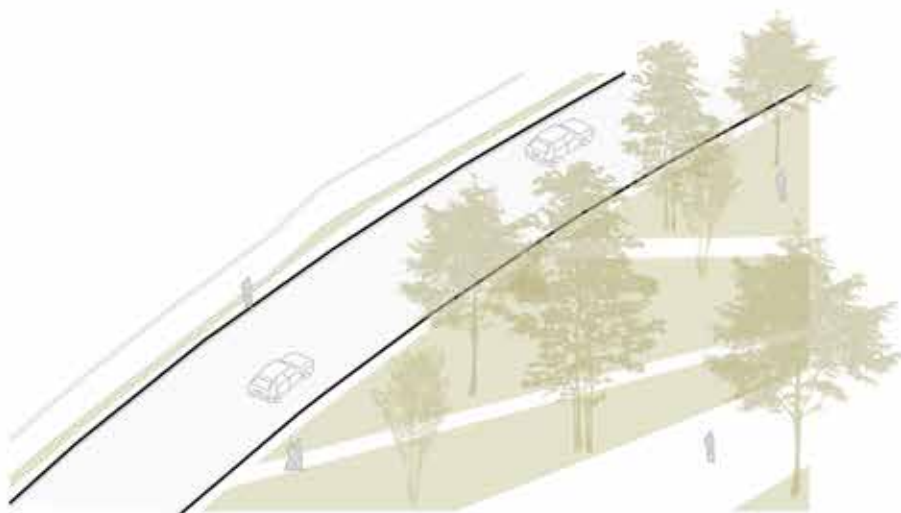
X



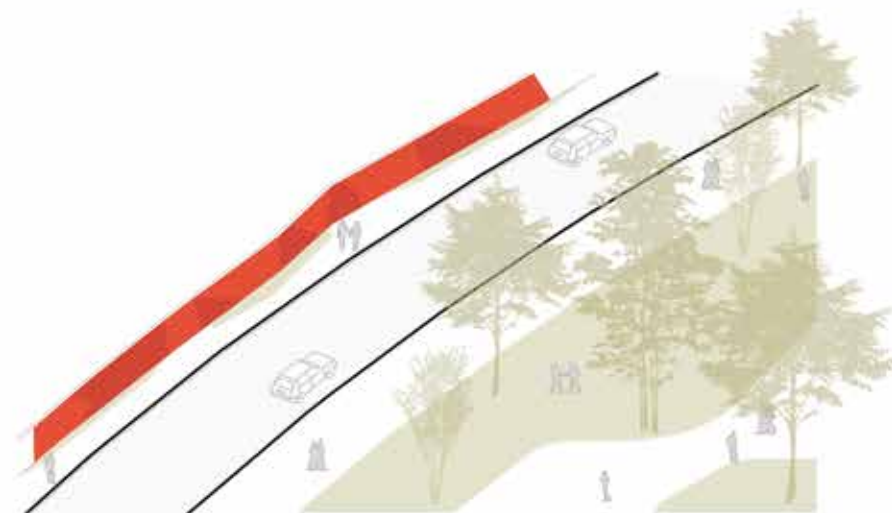
✓

CONCEITO

FACHADAS CEGAS / MUROS COM INTERVENÇÃO



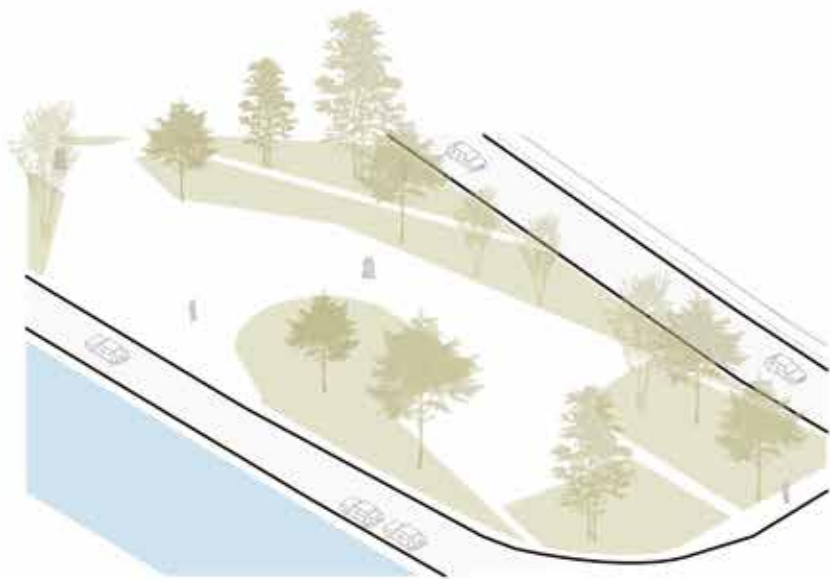
X



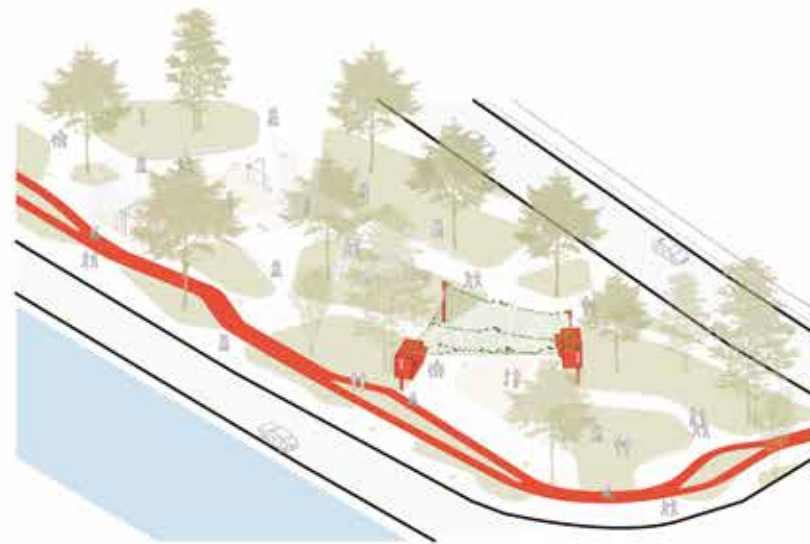
✓

CONCEITO

DIVERSIFICAÇÃO DOS USOS



X



✓

PRAÇA MASHIACH NOW

Áreas de estar e descanso associadas ao redesenho viário

A

B Quiosques de apoio às áreas de estar ao redor das folias verdes e clareiras

C

Quadra poliesportiva e pista de sktate para ativação dos espaços livres

Manutenção das áreas verdes

Manutenção das áreas verdes

LEGENDA



Paisagem Viva



Rede de Elementos

- a Mobiliário fixo e flexível
- b Mobiliário âncora
- c Equipamentos esportivos
- d Folias verdes

D

Coberturas que protegem os pedestres e integram com o paisagismo

Canteiro verde contendo mobiliário urbano

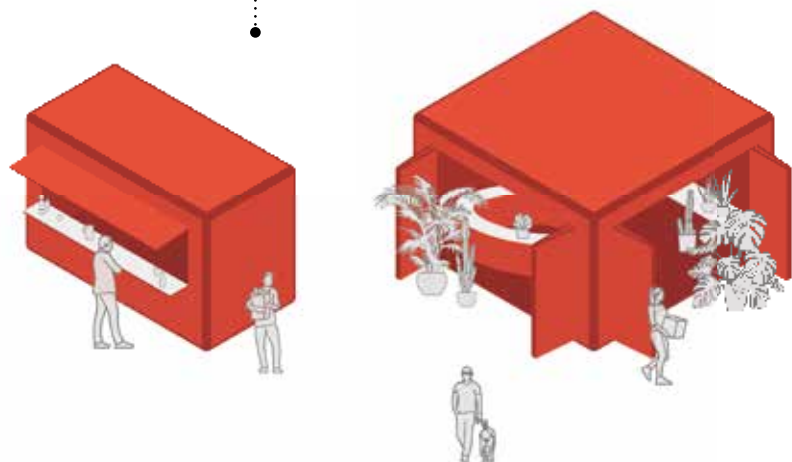
A

D

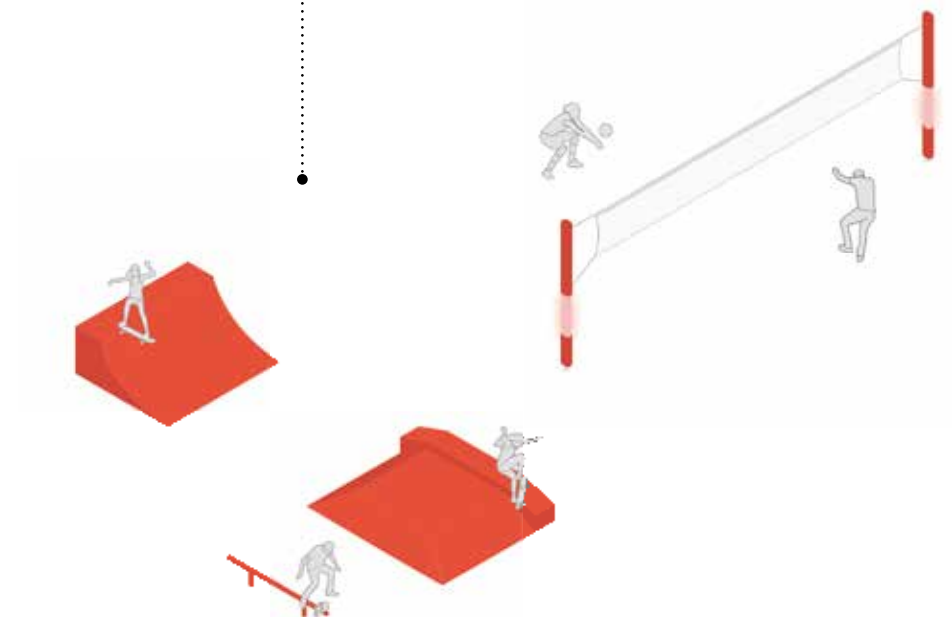
Coberturas que protegem os pedestres e integram com o paisagismo

REDE DE ELEMENTOS

Mobiliário fixo para quiosques e café



Mobiliário fixo para esportes



Elementos verticais para sinalização e iluminação



Paraciclo



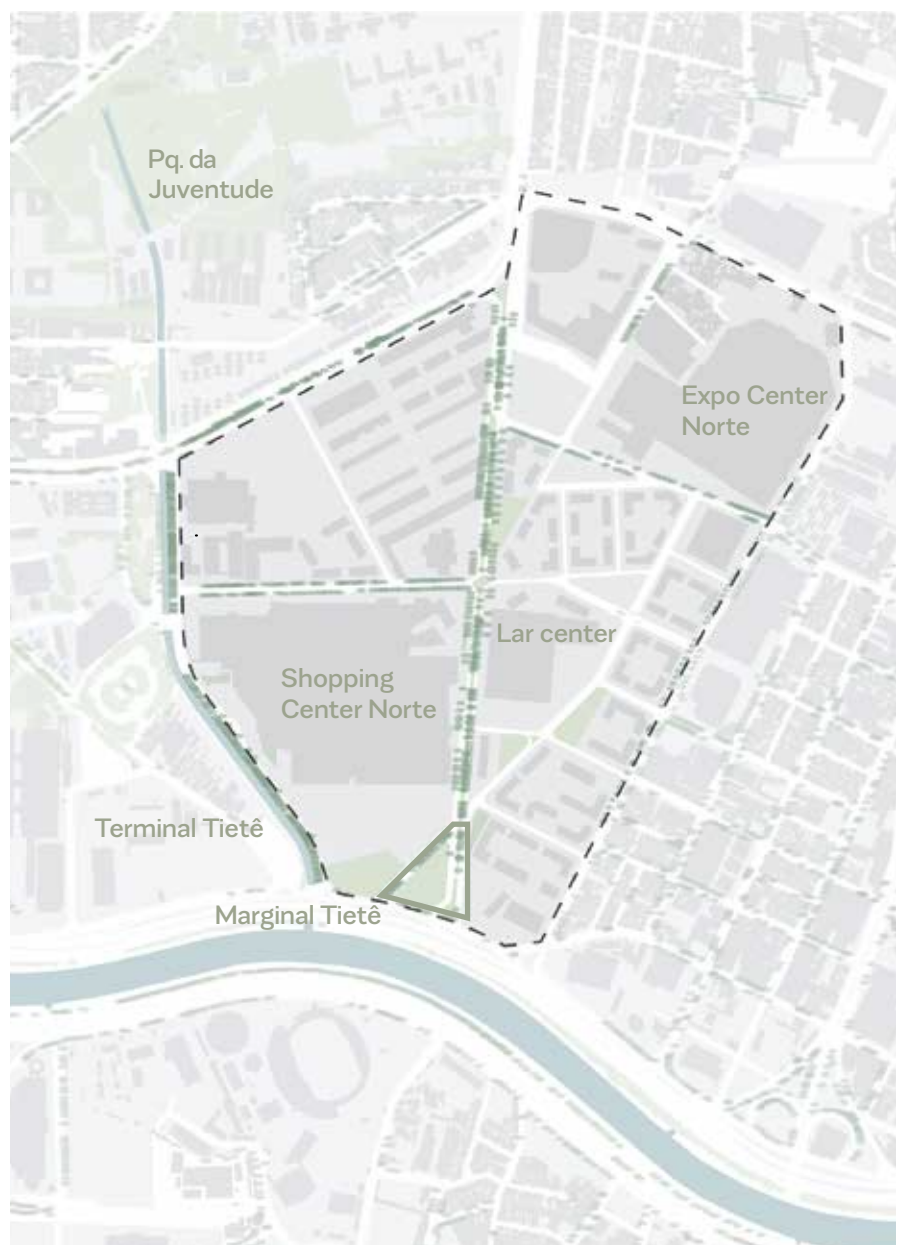


URB ANI SMO

As **Áreas Públicas da Marginal** se tratam de um Estudo preliminar desenvolvido pela **Natureza Urbana, DEF Urbanismo e MMBB Arquitetos** para a implementação de uma praça-centralidade nas áreas que constituem o Complexo Cidade Center Norte, no município de São Paulo, capital.

O projeto da Praça sobre uma das áreas públicas da Marginal Tietê, que foram incorporadas pelo Complexo Cidade Center Norte está colocado como um dos pólos de centralidade pensados para o Masterplan global. Nele estarão além dos empreendimentos comerciais, instalações de uso coletivo e público como forma de criar nestas regiões, uma maior interação das interfaces urbanizadas e construídas com a naturalidade existente e prevista para o projeto.

Pensado também para ser um anteparo ecológico de acesso entre a avenida principal do masterplan e a Marginal Tietê, o projeto contará com um programa de Lazer, estar, recreação e esportes. Além de uma área comercial para feiras livres e instalações comerciais temporárias. A incorporação das áreas para a implementação está prevista em três momentos ou fases, cuja finalização está prevista para se dar de maneira gradual. Na seção a seguir será apresentada a forma final da praça prevista.



CAMADAS DE ATUAÇÃO

ativação do espaços livres

Ativação do espaço público, com a proposição de zonamento das áreas livres a partir de circuitos internos construídos a partir dos percursos não edificáveis.

rede de elementos

Criação de uma família de elementos, que vão dos mobiliários às intervenções maiores, que dão identidade e unidade a rede de espaços públicos.

paisagem viva

Incorporação da natureza além do contexto cênico, enquanto agente de estruturação do desenho da paisagem, harmonizando com as volumetrias arquitetônicas.

+

masterplan def

Articulação do projeto de paisagem com as volumetrias consolidadas a partir do masterplan da quadra marco referencial

arquitetura da paisagem



CONCEITO

estacionamento shopping center
norte e futuros empreendimentos

Caminho verde

novos
empreendimentos

Ciclovias

Eventos
Alimentação
Quiosques

Elementos
Topográficos
Playground

Estar

Academia

Feira livre

Bosque

av. otto baumgart

córrego carandiru

av. moysés roysen

Drenagem verde

marginal tietê

Eventos e
feiras

Ponto de Ônibus

Elemento escultórico CCN

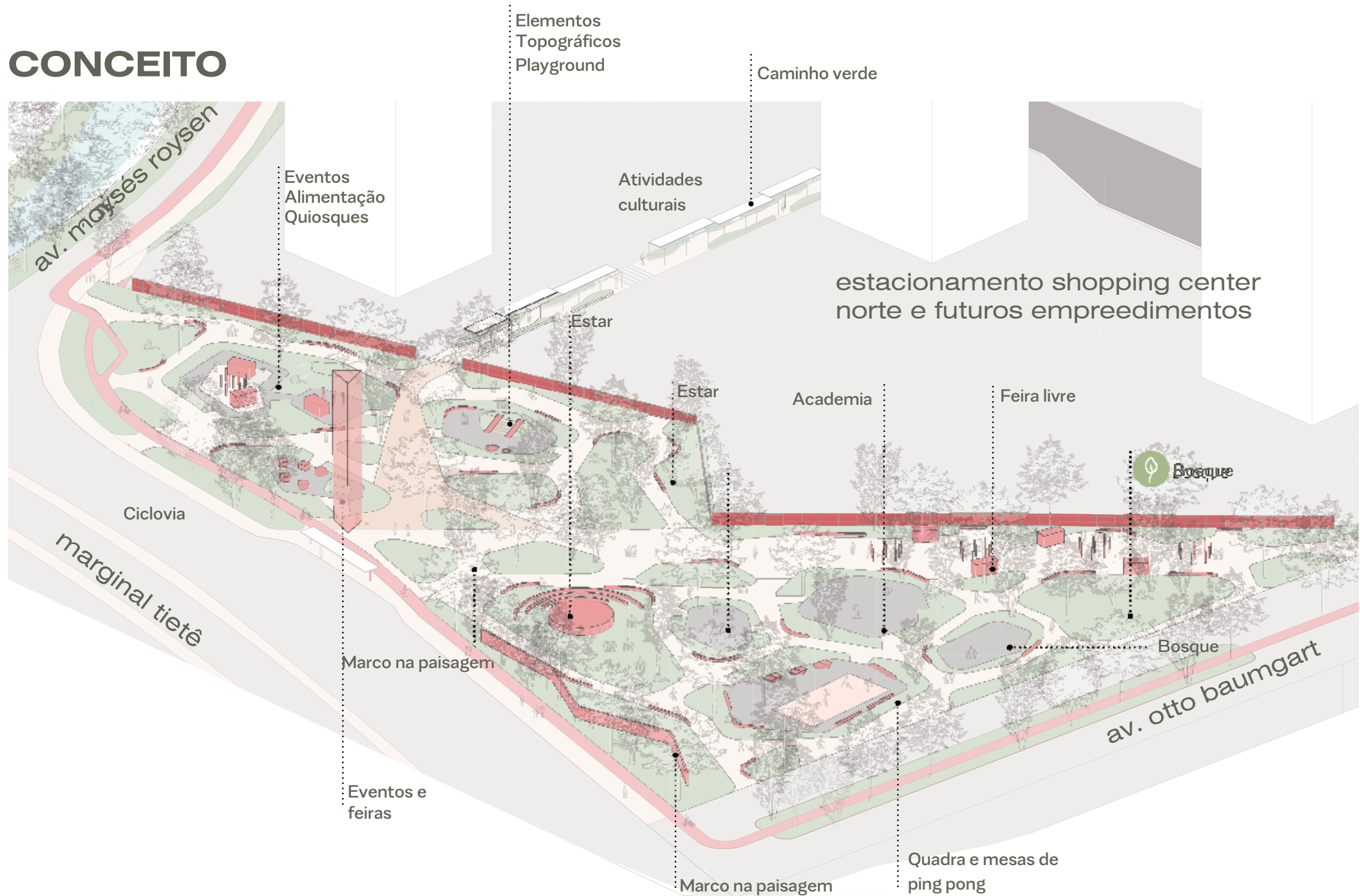
Atividades
culturais

Marco na paisagem

Quadra e mesas de
ping pong



CONCEITO





HABI TA ÇÃO

Projeto autoral de habitação
para uma casa de campo para
uma pessoa em Várzea Grande
Paulista, no estado de São Paulo.

O projeto partiu de indagações, reflexões e experimentações tanto com programas habitacionais que fogem de composições tradicionais. Trata-se antes de um projeto, de uma investigação de utilização do espaço em uma maneira experimental, tirando vantagem da implantação rural do terreno, para promover através do projeto, a construção de espaços que co-habitem entre os usos residenciais convencionais e a interação com a natureza em seu aspecto vivo.

O emprego de sistemas construtivos como a madeira no projeto, teve como premissa não apenas a utilização de elementos projetuais que dialogam esteticamente com o conjunto e o modo de viver local, mas também a praticidade, a sustentabilidade e a facilidade que se tem no emprego de peças modulares definidas previamente em projeto, com o auxílio de ferramentas digitais de projeto. As vedações que compõem os espaços, são compostos de madeira com peças de policarbonato para planos translúcidos, e gesso em planos opacos.







CONCEITO

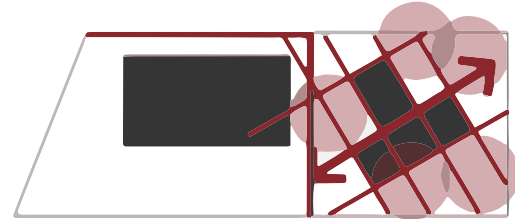
Aproveitamento da insolação

A acomodação do programa sucedeu de uma análise da incidência do Sol no terreno, dados alguns condicionantes como: melhor aproveitamento possível da paisagem e seus elementos naturais. A volumetria que disto resultou, está guiada pela insolação matutina do verão e da primavera, onde verificou-se ter a maior incidência solar na porção onde estará o projeto. A casa possui alinhamento completo com o movimento do sol durante um dia, e tem como objetivo banhar de luz natural o máximo possível as atividades diárias.



Paisagem geradora de percursos

Partiu-se da acomodação volumétrica e solar para ver como a vegetação presente gera percursos tanto de acesso quanto de deslocamento de dentro para fora. A opção foi fazer dos maços arbóreos existentes a composição dos espaços externos, firmando a casa na paisagem. Esta solução permitiu dar protagonismo ao locus natural em detrimento da arquitetura.



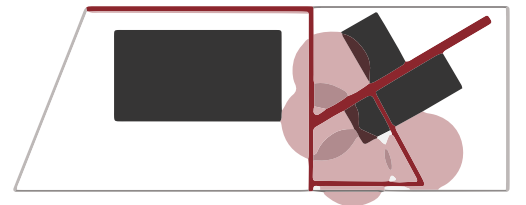
Ponto médio da topografia

O ponto mediano da edificação coincide com os percursos mais confortáveis de acesso à casa e também com a ideia principal do projeto de construir uma 'nave' sólida que articula os espaços de convivência.



Acessos e paisagem isolando a volumetria

A solução de paisagem, percurso e volumetria tiveram também como pressuposto preservar a casa no terreno. Os pátios e jardins escondem a casa de tal maneira que apenas seus percursos adjacentes podem revelar sua presença.



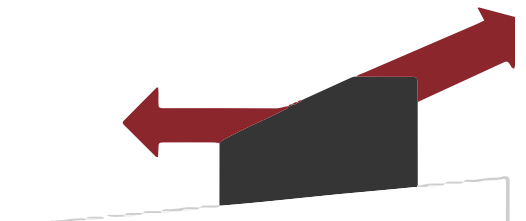
Acomodação no território

Uma das estratégias adotadas foi a separação de alguns ambientes pelos eixos verticais. Isto torna indispensável o uso de vedações dispostas independentes em relação ao sistema estrutural para separar ambientes e acomodar melhor a casa no terreno.



Iluminação e ventilação indiretas

Para aproveitar melhor a luz e os ventos, complementando com a acomodação no terreno, os planos diagonais que compõem as coberturas, complementam os vazios dos ambientes e distribuem a ventilação.



CONCEITO

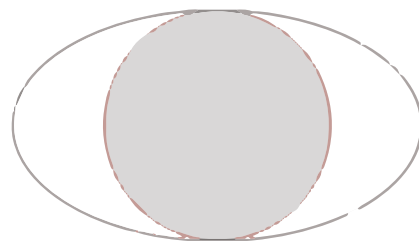
Negação das soluções programáticas tradicionais

Pensando na casa tradicional brasileira, fortemente influenciada pela arquitetura bandeirista, procurou-se aqui negar seu programa funcional onde os encontros e atividades coletivas são secundários e não conformam espacialidades na arquitetura.



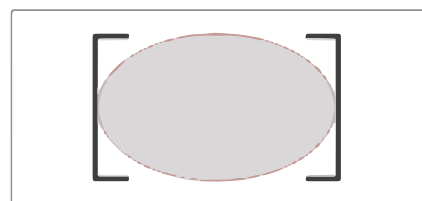
Arranjo espacial diaspórico

Uma das referências onde o convívio social é protagonista da arquitetura, em atividades como o comer e o socializar, é a da arquitetura brasileira afro-diaspórica de onde veio a inspiração para fazer da cozinha e as áreas de convívio, os centros do projeto.



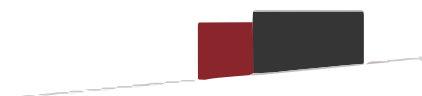
Unidade espacial coletivamente referenciada

Os barracões das culturas afro-diaspóricas organizam as atividades particulares do espaço, dentro de uma lógica integralmente referenciadas na esfera coletiva, priorizando uma unidade espacial pautada no convívio.



Separação funcional através de volumes

Acomodar o programa na topografia teve também o intuito de separar os ambientes sem tirar destes a vista e o contato permanente com a paisagem.



Diluição funcional do programa

Os espaços da casa foram pensados para diluir entre eles as barreiras físicas e paisagísticas, abrindo a possibilidade dos encontros entre os espaços residenciais e paisagísticos.



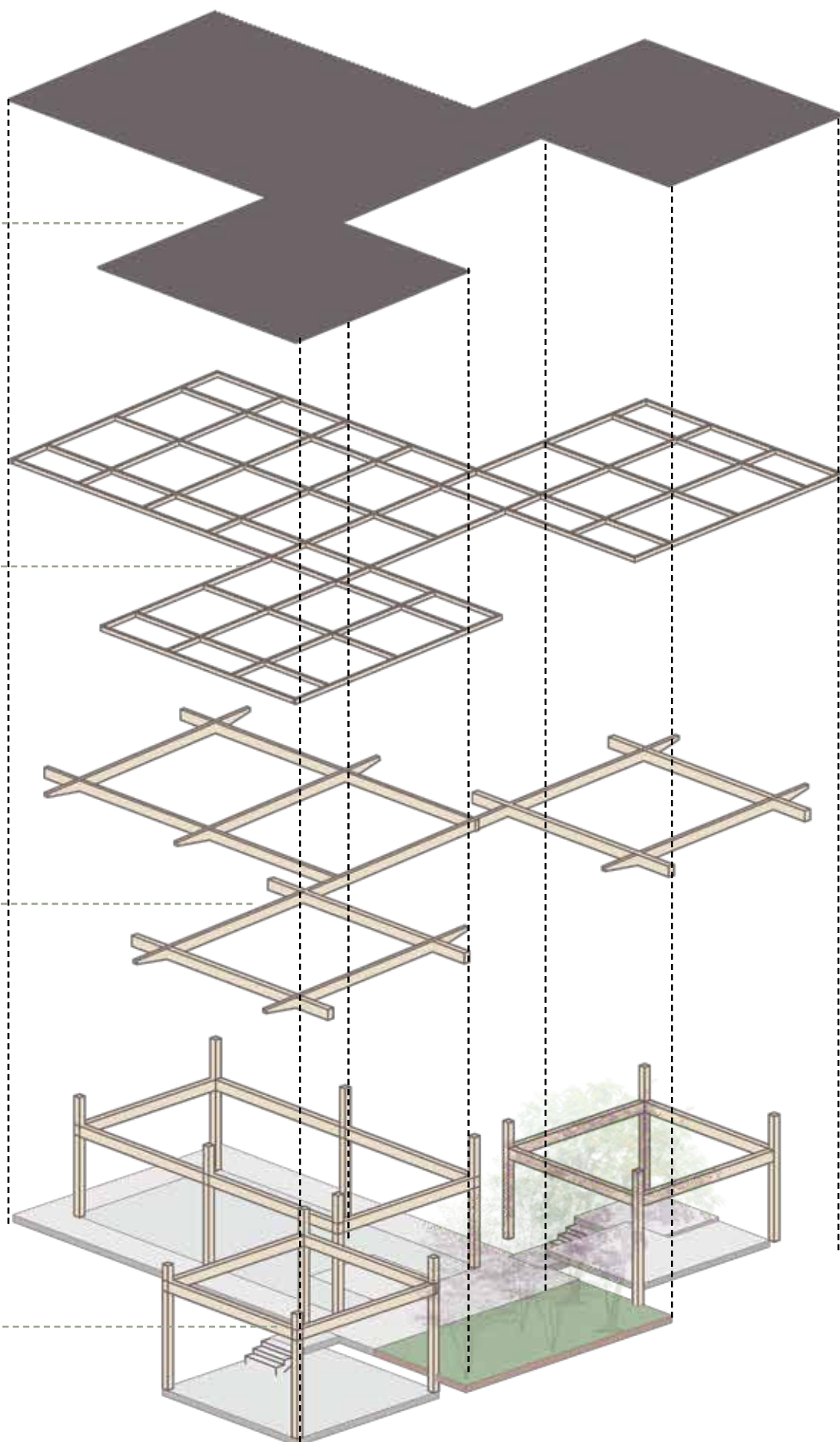
PARTIDO ESTRUTURAL

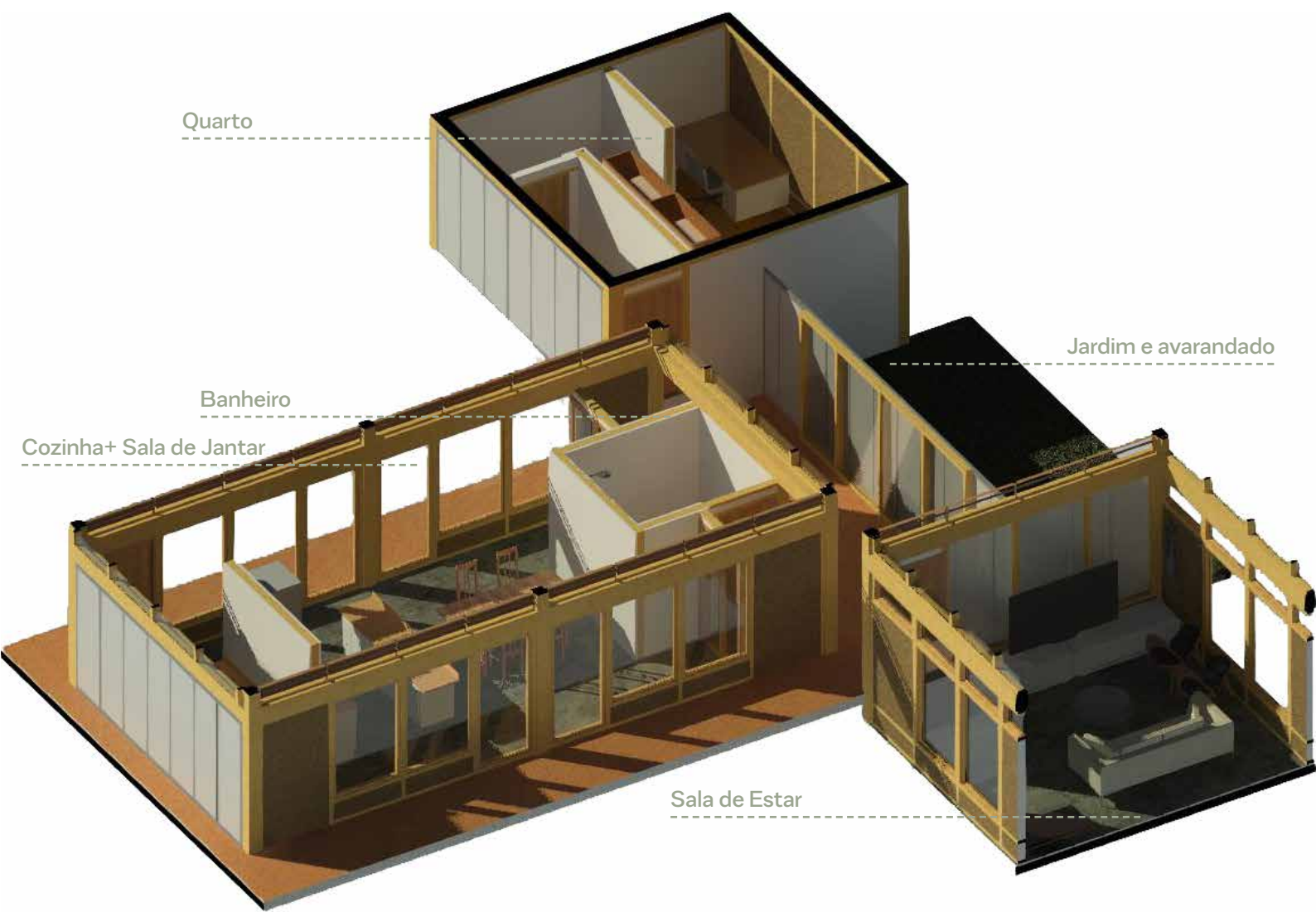
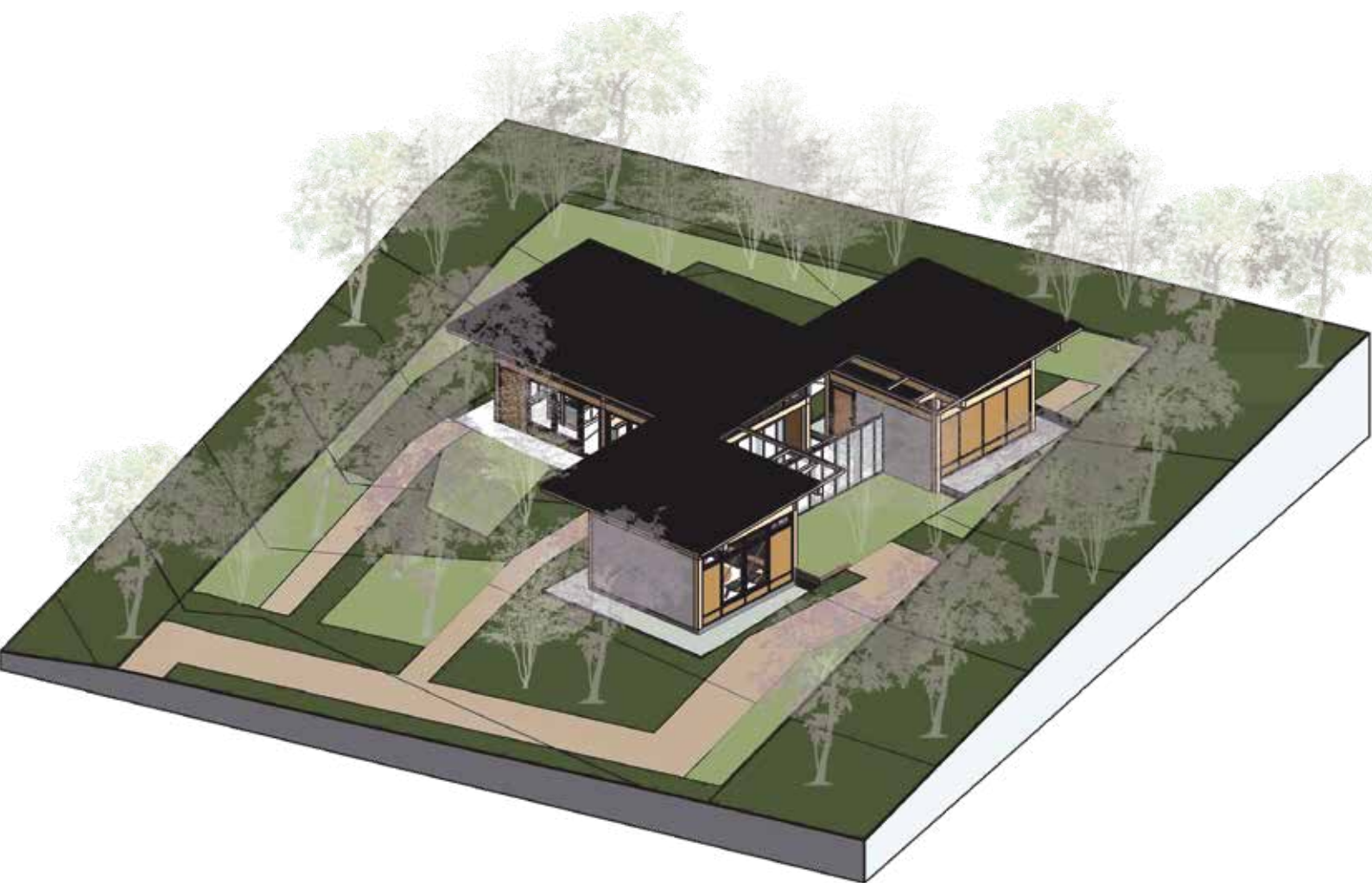
Telha metálica
ondulada

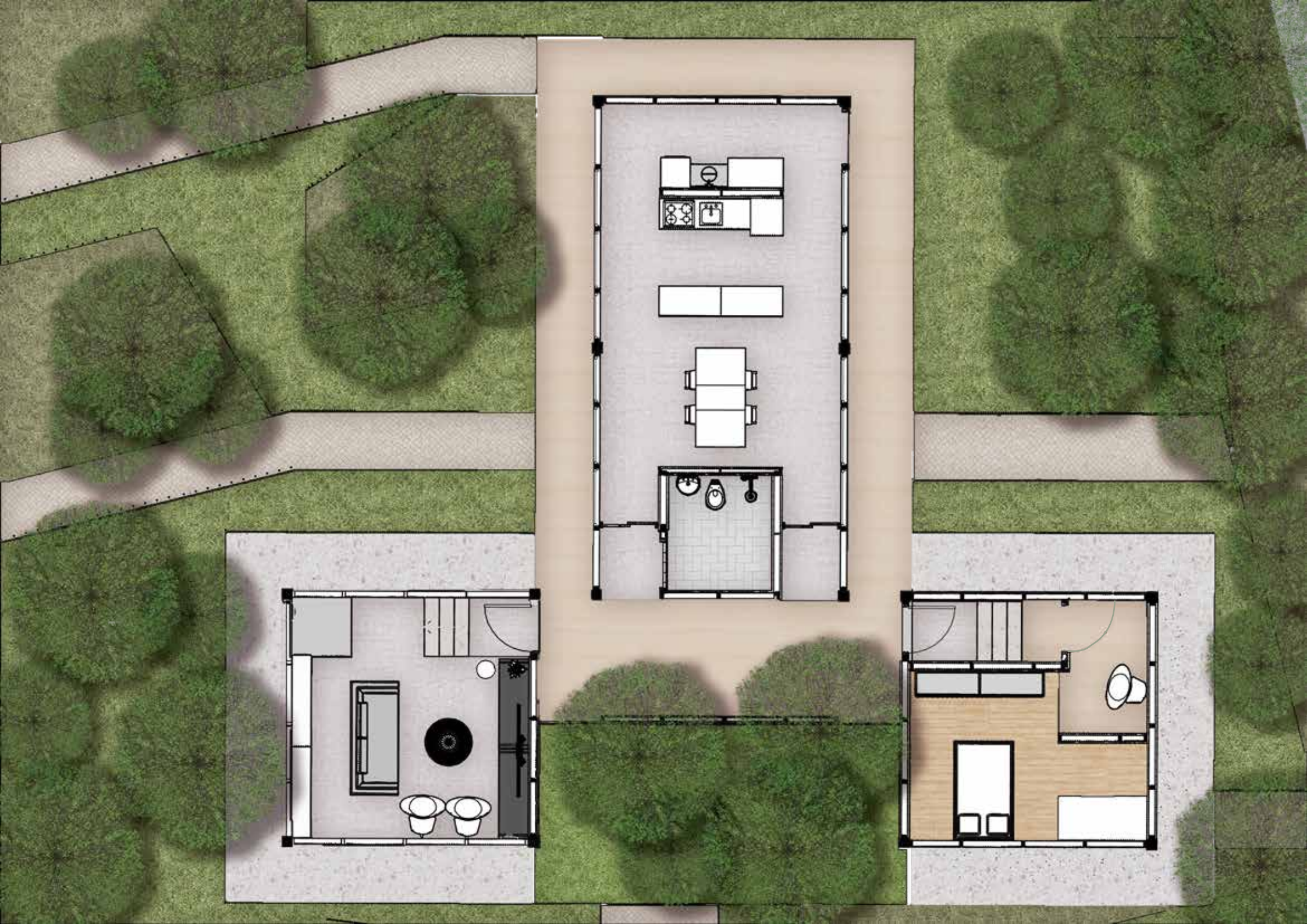
Terças de apoio
para a cobertura

Vigas primárias em
madeira laminada
colada

Conjunto de
pilares e vigas de
madeira











DESIGN EDITO RIAL

Identidade visual e capa de livro para a obra **Filhos da Palestina**, do poeta e escritor **Ghassan Kanafani**.

O projeto desenvolvido para a Lavrapalavra Editorial, traduzido por Gercyane Oliveira, explora pela primeira vez os contos de Ghassan Kanafani traduzidos para o português.

Os visuais pretendem ilustrar através de colagens, símbolos e imagens arquetípicas uma história de conflitos, separações forçadas e guerra no cotidiano palestino, fazendo uso de objetos que sintetizam os imaginários de resistência destas pessoas seculares.



A experiência palestina, no entanto, nada tem de normal e é construída a partir de um tempo difuso, com contornos indefinidos: o passado suspenso por uma catástrofe que não passa e é revivida até hoje, o presente que se estende mais do que o suportável e o futuro inerte e desejado como espaço de outras possibilidades para a vida palestina. Nessas sobreposições temporais, Kanafani costura a sua criação ficcional às condições históricas do momento que vive. O mundo contemporâneo, então, não pode ser compreendido sem considerar a prosa palestina.

Mariane Soares Gennari
Historiadora e mestra em História Social (USP) com pesquisa sobre exílio palestino na literatura de Ghassan Kanafani.



O ser humano, em última análise, é uma causa. Foi o que você disse. E é verdade. Mas que causa? Essa é a questão! Pense com cuidado. Quando falamos sobre o ser humano, não tem nada a ver com descendência, documentos de identidade e passaportes. Você consegue entender isso? Apesar de tudo, não sinto nenhum desprezo por você. A culpa não é só sua. Talvez a culpa se torne seu destino a partir deste momento. Mas além disso, o quê? Um ser humano não é feito do que é injetado nele hora após hora, dia após dia, ano após ano?

Retorno a Haifa

filhos da palestina *relacionada para a cultura e humanização* ghassan kanafani

palavra



Em 1972, o mundo perdia o escritor palestino Ghassan Kanafani, assassinado aos 36 anos por milícias israelenses, ao lado de sua sobrinha, Lamis Nijem. Sua produção literária ganhou dimensões universais e suas convicções de vida inspiram gerações diante de um mundo que precisa ser transformado. A tradução que você tem em mãos chega como parte dos esforços para trazer essa literatura de resistência para o público brasileiro.

Para o povo palestino, existir é sinônimo de resistir, e Kanafani foi contundente ao produzir literatura como afirmação da existência palestina. Os contos e a novela selecionados por Karen E. Riley e Barbara Harlow são, quase todos, protagonizados por crianças.

Ver o mundo por olhos infantis permite observar aspectos de uma realidade onde a maturidade se impõe mais cedo do que deveria, provocando lampejos de consciência onde esperarmos, normalmente, uma certa inocência.



su

má

rio

Ghassan Kanafani: Um ensaio biográfico	08
Introdução	22
A encosta	42
Escrito de Ramleh	50
Um presente para o feriado	58
A criança toma emprestada a arma do seu tio e vai para o leste até Safad	64
Doutor Qassim Fala com Eva sobre Mansur, que chegou em Safad	78
Abu al-Hassan embosca um carro inglês	98
A criança, seu pai e a arma vão para a cidadela em Jaddin	110
A criança vai ao campo	130
A criança descobre que a chave parece um machado	140
O amigo da Suliman aprende muitas coisas em uma noite	148
Hamid para de ouvir as histórias do tio	160
Armas no campo	168
Ele era uma criança naquele dia	174
Seis águias e uma criança	182
Retorno a Haifa	192

de Beirute, estavam em seu corpo foi o seu jovem. Muitos dos de *Retorno* à causa palestina vitória no s

Durante a Kanafani p o seu trab melhores r sua própria de energia Primeiro Ghassan u povo. Mes habilmente morte e ad expandir a

Fadl al a história um perio o comp sobrevivê jornalistic só escreve possível o hoje.

23 N.E.I. a
24 N.E.I. a



Introdução

Por Karen E. Riley e Barbara Ham

Durante quase um século, a política, a violência e a diplomacia não conseguiram resolver o complexo, mitificado, e mal compreendido confronto que desde 1948 tem sido conhecido como o conflito árabe-israelense. Certamente que não é por falta de estudo: livros sobre o assunto apenas em inglês poderiam encher uma biblioteca de uma pequena cidade. Talvez o que tem faltado ou tem sido ignorado é a realidade humana do dia a dia que está por detrás da imprescindível história que continua a ligar os palestinos em toda a parte do mundo à terra outrora chamada Palestina. Muitas vezes, a literatura pode fornecer a dimensão humana que o trabalho do historiador por si só não pode ter. As obras literárias do escritor palestino Ghassan Kanafani ressoam precisamente essa dimensão humana.

As atividades de Ghassan Kanafani como escritor foram diversas, variando do jornalismo e ensaios políticos aos estudos históricos, teatro e crítica literária. Como jornalista e crítico, interpretou um papel importante na introdução de novos autores e das suas obras aos leitores árabes. Foi

O ser humano, em última análise, é uma causa. Foi o que ele disse. E é verdade. Qual a causa? Essa é a questão! Pense com cuidado. Quando falamos de ser humano, não tem a ver com descendência, com etnia, com identidade e com cores. Você consegue pensar nisso? Apesar de tudo, não é um desprezo por você. A culpa é sua. Talvez a culpa se atribua a partir deste momento em diante, o quê? Um dia é feito do que é injetado na hora, dia após dia, ano após ano?

Retorno a Haifa

**SAMIR
AMIN**



EUROCENTRISMO

TRAD.
**ANA
BARRADAS**

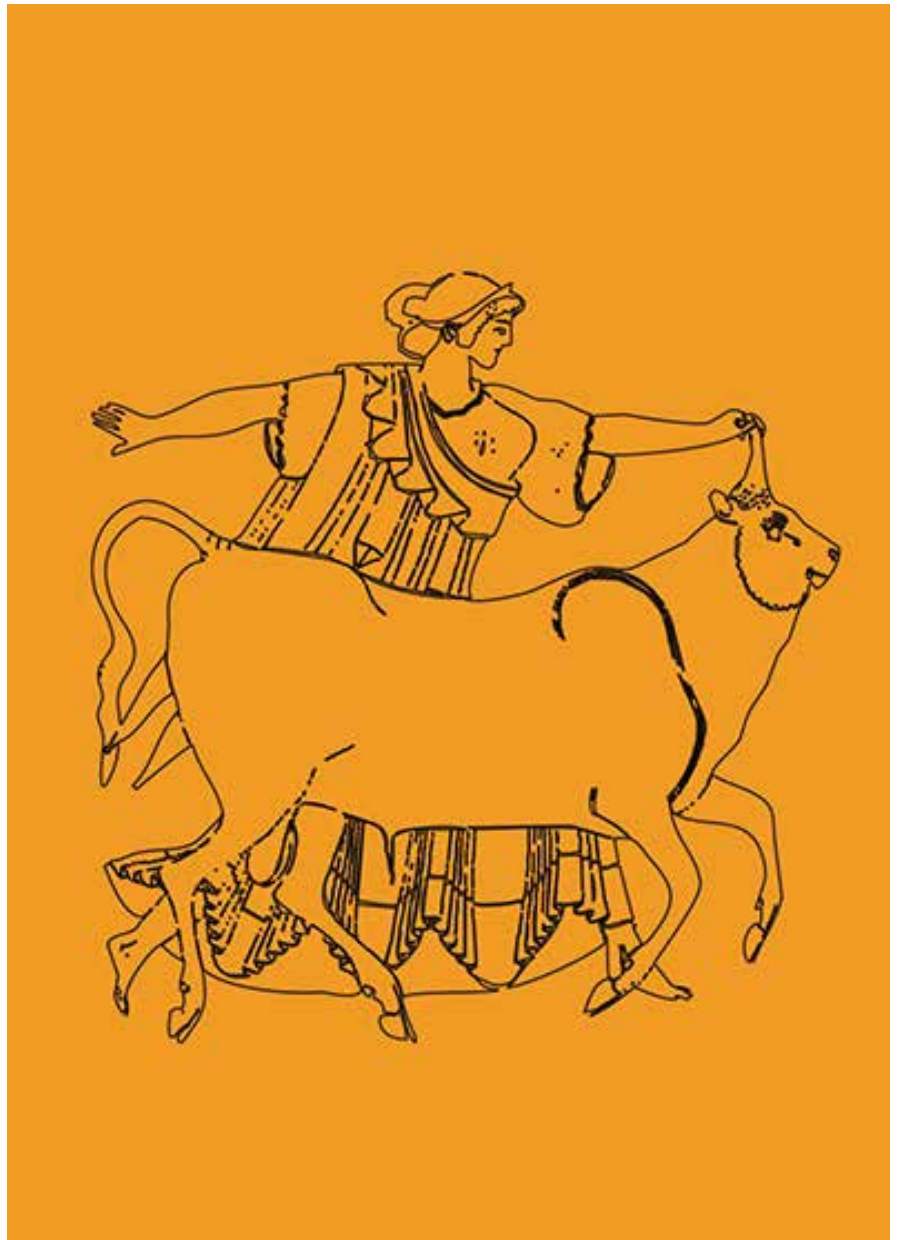


DESIGN EDITO RIAL

Identidade visual e capa de livro
para a obra **Eurocentrismo**,
do escritor egípcio
Samir Amin.

O projeto desenvolvido para a Lavrapalavra Editorial, traduzido por Ana Barradas, explora a categoria eurocentrismo e suas implicações filosóficas, políticas e culturais.

A identidade produzida para este projeto explora, através de formas e linhas abstratas, a ideia de um conceito central funcionando como centro de gravidade para organizar a vida e a sociabilidade de múltiplos povos. Neste caso, a imagem da deusa grega Europa, ao centro, representa um ethos imposto a outras nações, como um modelo ideal a ser seguido.



SAMIR
AMIN

EUROCENTRISMO



TRAD.
ANA
BARRODAS



SOBRE A OBRA

Desde sua primeira publicação, há 33 anos, esta obra se tornou um clássico do pensamento social e político por um dos economistas mais importantes do mundo. O autor, Samir Amin, original e provocativo, critica uma das grandes "deformações ideológicas" de nosso tempo: o eurocentrismo.

"O fascinante livro de Samir Amin sobre o tema crucial do eurocentrismo, através da obra de Alexandre o Grande, com as conquistas do imperialismo e do capitalismo transnacional da década de 1980. Embora escrito e muito certamente orientado pela indignação contra a arrogância eurocêntrica, o livro é uma obra de grande importância para a história da cultura mundial."

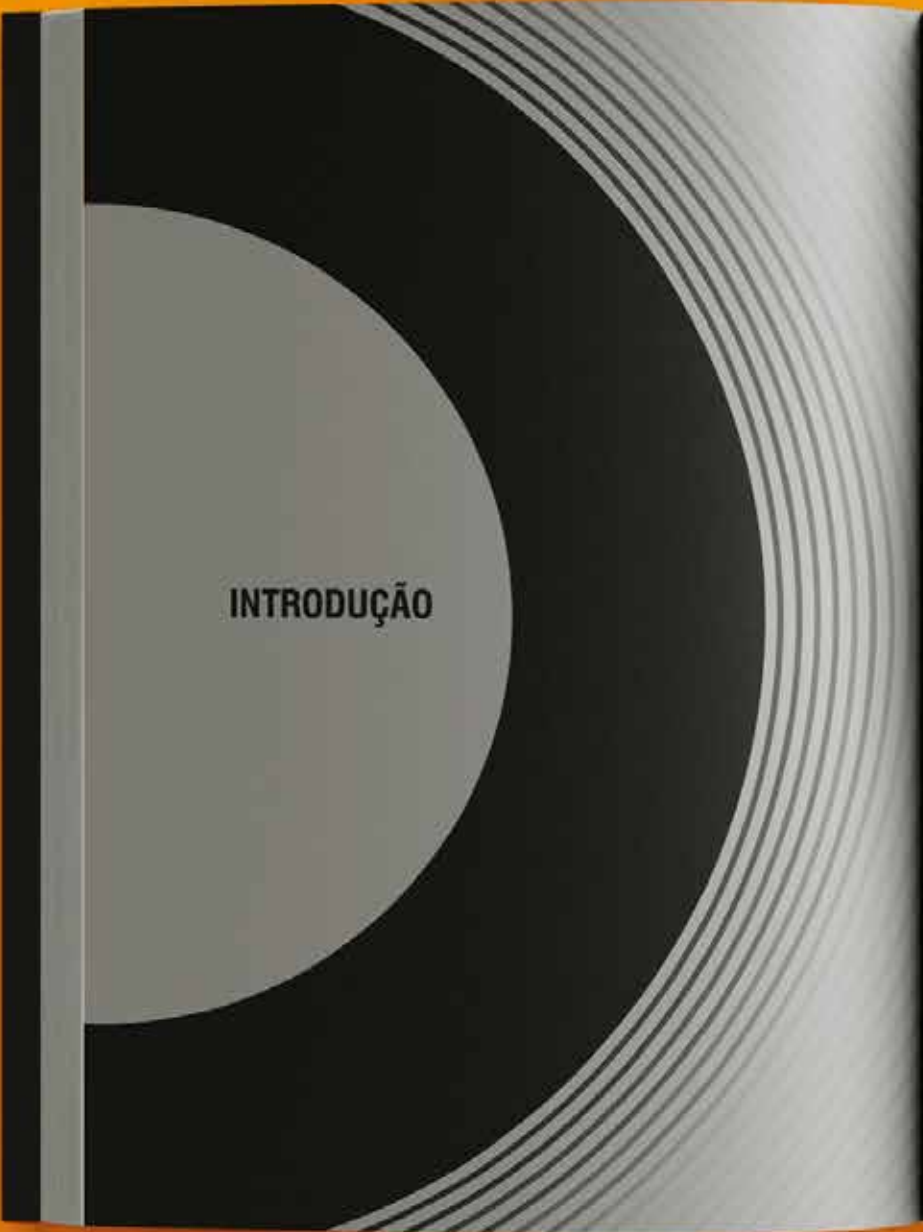
MARTIN BERNAL
Autor de *Antes da Idade da Razão*. A obra
fundamental da cultura da esquerda.

SAMIR AMIN



lavrapiayra





INTRODUÇÃO

1. O eurocentrismo é um culturalismo: ele supõe a existência de invariantes culturais que conformam os trajetos históricos dos diferentes povos, irreduzíveis entre si. É, então, anti-universalista, porque não se interessa em descobrir eventuais leis gerais da evolução humana. Mas apresenta-se como um universalismo, uma vez que propõe a todos a imitação do modelo ocidental como única solução aos desafios do nosso tempo.

O eurocentrismo não é a soma de preconceitos, equívocos e ignorâncias dos ocidentais em relação aos demais. No fim de contas, estes não são mais graves que os preconceitos dos povos não-europeus para com os ocidentais. Não é, pois, um etnocentrismo banal, testemunho apenas dos limitados horizontes que nenhum povo do planeta superou verdadeiramente ainda. O eurocentrismo é um fenômeno especificamente moderno, cujas raízes remontam o Renascimento e que se difundiu no século XIX. Nesse sentido, constitui uma dimensão da cultura e da ideologia do mundo capitalista moderno.

O eurocentrismo não é uma teoria social que, pela sua coerência global e pela sua aspiração totalizadora, pretenda dar a chave da interpretação do conjunto de problemas que a teoria social se propõe elucidar. O eurocentrismo não é mais que uma

primeiro e segundo
manifesto pela filosofia

m
a
alain
badiou
f
pela
filosofia
t
o



DESIGN EDITORIAL

Identidade visual e capa de livro para a obra **Manifesto pela Filosofia**, do filósofo francês **Alain Badiou**.

Nestes visuais desenvolvidos para o Lavrapalavra Editorial, a obra de Alain Badiou em tradução inédita para o português, conta com uma digressão iconográfica das representações da Filosofia, expressas através de formas e composições geométricas abstratas, que buscam ilustrar a totalidade dos temas abordados.





manifesto pela filosofia

manifesto pela filosofia

manifesto pela filosofia
alain badiou

manifesto pela filosofia
alain badiou

primeiro e segundo
manifesto pela filosofia

primeiro e segundo
manifesto pela filosofia

primeiro e segundo
manifesto pela filosofia

primeiro e segundo
manifesto pela filosofia

primeiro e segundo
manifesto pela filosofia

Um problema fundamental da filosofia desde seus inícios é o de distinguir de uma parte o ser (aquele que Aristóteles, a categoria que, precisamente, não é redutivo) a do ser. Não é exagerado dizer que, ainda hoje, a elaboração desta diferença comanda o destino de uma construção filosófica.

O sentido da palavra "existência" revolta, com bastante frequência, de tomar em consideração um tipo de ser especial. É o caso de Heidegger quando ele distingue entre Sein e Dasein. Se nos atermos a um ponto de vista etimológico, notaremos que "existência" que depende do mundo. É evidente que no contexto do aparecer tal como o conceito muito geral de existência pela determinação de pensar o lugar, o mundo onde toda coisa vem a ser, ou antes vem a existir seu ser. Que esse lugar não seja

1. N.E. Em alemão na original: "ser" e "ser-aí"

primeiro manifesto pela filosofia

13
19
21
23
29
47
55
65
75
85
91

segundo manifesto pela filosofia

101
107
113
123
129
139
155
163
171
177
189
199
211

1. Possibilidade
2. Condições
3. Modernidade
4. Heidegger visto como lugar-comum
5. William
6. Sutura
7. A era dos postais
8. Acontecimentos
9. Questões
10. Gesto platônico
11. Genérico

- Introdução
Planificação
1. Opinião
2. Aparência
3. Diferenciação
4. Existência
5. Mutação
6. Incorporação
7. Subjertivação
8. Ideação
Conclusão
Notas

SUMÁRIO

Sobretudo com 20 anos o Ministério da Saúde (MS) e o Segundo Ministério da Saúde (MS2) responderam, cada um a sua forma, a duas "leis" de fato: à da sua criação e a sua própria morte.

No primeiro Manifesto, combatendo a ideia de que a poesia deveria ser apenas um jogo de palavras, o fim da filosofia acabou sendo proclamado: o fim da filosofia passou a ser o dever do poeta. Rodolfo, a legitimidade de sua apropriação à verdade, Rodolfo se subleita a fim de dizer: Rodolfo se subleita a defendendo, pelo suposto fim da filosofia, uma concepção que implica um passo a mais em sua configuração intelectual, formulada por Paulo Para Rodolfo, a filosofia é fundamentalmente marcada por acontecimentos e por verdades que se são estensas: que provêm dos procedimentos da arte da política da ciência e do amor. Abaixo da aparência das acontecimentos obscuros, procedimentos das acontecimentos obscuros, nas artes os acontecimentos obscuros de Moisés de 68 na política, a teoria dos conflitos na ciência e a poesia na nova forma de configurar a relação entre amor e sujeito — um nó que orienta qualquer pensamento filosófico à altura do seu tempo.

MAIN BODY

MANIFESTO PELA FILOSOFIA E
SEGUNDO MANIFESTO PELA FILOSOFIA

4

existência

Um problema fundamental da filosofia desde seus inícios é o de distinguir de uma parte o ser (aquele que Aristóteles, o primeiro, quer pensar "enquanto ser") e, de outra, a existência, categoria que, precisamente, não é redutível a do ser. Não é exagerado dizer que, ainda hoje, a elaboração filosófica comanda o destino de uma "existência" resulta com bastante frequência de tomar quando ele distingue entre *Sein* e *Dasein*.¹ Se nos atermos a um ponto de vista etimológico, notaremos que o sentido da palavra "existência" resulta com bastante frequência de tomar quando ele distingue entre *Sein* e *Dasein*.¹ Se nos atermos a um ponto de vista etimológico, notaremos que o sentido da palavra "existência" resulta com bastante frequência de tomar quando ele distingue entre *Sein* e *Dasein*.¹

Se nos atermos a um ponto de vista etimológico, notaremos que o sentido da palavra "existência" resulta com bastante frequência de tomar quando ele distingue entre *Sein* e *Dasein*.¹ Se nos atermos a um ponto de vista etimológico, notaremos que o sentido da palavra "existência" resulta com bastante frequência de tomar quando ele distingue entre *Sein* e *Dasein*.¹

¹ N.E. Em alemão no original: "ser" e "ser-aí".

HÁ UMA REVOLUÇÃO MUNDIAL
EM ANDAMENTO

DISCURSOS DE
MALCOLM X

PREFÁCIO DE SILVIO ALMEIDA



DESIGN EDITORIAL

Identidade visual e capa de livro para a obra **Há uma revolução mundial em andamento**, ativista estadunidense **Malcolm X**.

Produzido em 2020 para o LavraPalavra Editorial, e contando com o Prefácio de Silvio Almeida, o projeto foi concebido a partir das pesquisas sobre a iconografia Panafricanista, cuja figura de Malcolm X, assim como a de diversos militantes antirracistas era identificada. Para além da iconografia, o projeto buscou ilustrar o momento de maior capilaridade e influência das ideias do revolucionário em sua luta pelos Direitos Civis nos EUA, que coincidiu também, com o período de maior violência e ameaças contra a vida de militantes que veiculavam suas ideias em um país marcado pela segregação racial como os Estados Unidos da América.



lavra palavra

lavra polilavra

Preocupados de um lado e de outro, os pais não sabem o que fazer. Com medo de não dar o melhor para os filhos, eles acabam se deixando levar por modismos e tendências. Assim, a educação dos filhos acaba sendo influenciada por modismos e tendências. Assim, a educação dos filhos acaba sendo influenciada por modismos e tendências.

[illegible][illegible]

Em poucos meses o movimento negro se tornou uma força política de contornos cada vez mais articulados, passando a agir direta e indiretamente em defesa de interesses da população negra. Podemos ao movimento negro atribuir, portanto, um papel decisivo na transformação da consciência política da população negra brasileira, especialmente no âmbito da luta antirracista.

Uma exigência importante, que permeia ao trabalho voluntário de seu beneficiário, é a necessidade de um compromisso político e técnico - isto é, o trabalho não tem apenas um caráter social, mas também político. Além disso, o voluntário deve estar ciente de que o Programa da O.N.G. é uma iniciativa do Estado, e não apenas do setor privado.

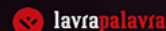
FA UMA REVOLUÇÃO INDIVIDUAL
EM PARLAMENTO

DISCURSOS DE
MALCOLM X

PROFESSOR OF SOUND ALARM

SUMÁRIO

PREFÁCIO POR SILVIO ALMEIDA	11
O TERROR DA "GANGUE DE ÓDIO DO HARLEM"	17
COMÍCIO DE BOAS VINDAS DA ORGANIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE AFROAMERICANA (OAAU)	25
DEBATE DA UNIÃO DE OXFORD	43
MALCOLM X APRESENTA FANNIE LOU HAMER (20 DE DEZEMBRO DE 1964)	55
DISCURSO AOS TRABALHADORES DOS DIREITOS CIVIS DO MISSISSIPPI	65
PERSPECTIVA DE LIBERDADE	85
PIERRE BERTON ENTREVISTA MALCOLM X	95
DEPOIS DO BOMBARDEIO	105
HÁ UMA REVOLUÇÃO MUNDIAL EM ANDAMENTO	135
NÃO É APENAS UM PROBLEMA AMERICANO, MAS UM PROBLEMA MUNDIAL	153
PROGRAMA DA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE AFROAMERICANA	177
APÊNDICE	189
POSFÁCIO	195



"Precisamos de um líder de crédito popular como Malcolm X, em outros tempos, foi na América. Que seja preto até os ossos. Um dos nossos. E que reconstrua o nosso orgulho que foi feito em destroços".

Racionais MC's em "Voz ativa"

Nascido Malcolm Little em 19 de maio de 1925 nos Estados Unidos, o militante radical negro conhecido mundialmente como Malcolm X tem alguns de seus discursos traduzidos e publicados no Brasil pela primeira vez. A coletânea "Há uma Revolução Mundial em Andamento", publicada pela LavraPalavra Editorial em parceria com a Revista Clio Operária, concentra discursos profundos por Malcolm

do

no
direta

ando o
vistos
do
icanos - em

ite ao público
olucionamento
seu assassinato,
se discursos, a obra
zação da Unidade
em.





PES QUI SA

Publicação acadêmica do
grupo de extensão **LabItaim
Paulista** composto por
pesquisadores alunos e
professores da **Universidade
São Judas Tadeu.**

O Laboratório de Planejamento Urbano e Transformação Local, apelidado de Lab Itaim Paulista, atua na Zona Leste da cidade de São Paulo desde 2015.

O objetivo desse laboratório é estudar e compreender os principais desafios do planejamento local na Subprefeitura do Itaim Paulista, principalmente em relação à poluição do ar e às ocupações das margens dos córregos: moradia em zona de risco, pontos viciados de descarte de lixo, transposição, drenagem e enchentes.

O Lab Itaim Paulista acredita que um bom entendimento da cidade transforma a vida das pessoas que moram nessas localidades. Sua premissa é: planejar para educar e engajar para transformar. Buscamos auxiliar o poder público local na definição de estratégias para o planejamento da região e para a solução de problemas, bem como promover ações de informação, comunicação e educação para o planejamento local. Desde 2018, o Lab faz parte do Laboratório Klimapolis, cujo objetivo é estudar soluções pontuais para o planejamento de cidades resilientes e sustentáveis frente às mudanças climáticas.



PES QUI SA

Artigo Científico para a
Revista URBE (QUALIS-A1) **A
democracia e a questão
urbana na constituinte
brasileira (1987-1988)**,
escrito por **Bruno Santana e
Ana Paula Koury**.

O artigo apresenta os resultados da leitura, sistematização e análise das atas da Subcomissão da Questão Urbana e de Transporte da Assembleia Nacional Constituinte (1987-1988). A pesquisa identificou as instituições que foram chamadas ao debate, o momento em que foram incluídas no debate, e o setor social representado, os profissionais liberais, as empresas estatais, setores ligados ao mercado imobiliário, os intelectuais e os movimentos sociais urbanos.

O objetivo da pesquisa foi percorrer o debate em torno da questão urbana na Constituinte de 1987-1988 em busca de explicitar a posição das instituições que foram incluídas no debate. Quais eram as suas propostas? Como o consenso sobre a questão urbana foi construído na Subcomissão? Considerando que esse foi o marco da transição democrática em uma sociedade altamente urbanizada, acreditamos que os elementos dessa investigação possam contribuir ao debate sobre a democracia urbana brasileira e a sua crise institucional no período recente.



ARQUITETURA INDUSTRIAL

- 01** Unidade de produção, armazenagem e envase de fábrica da Heineken
23 SUL Arquitetura (2020-21)
- 02** Unidade de produção, armazenagem e envase de fábrica da Kimberly Clark
23 SUL Arquitetura (2020-21)

INFRAESTRUTURA

- 03** Anteprojeto: Projeto Funcional
Campo Grande-Coxipó-Cuiabá
23 SUL Arquitetura (2020-21)
- 04** Anteprojeto de paisagismo: Praça do Rosário (Cuiabá)
23 SUL Arquitetura (2021)
- 05** Anteprojeto: Projeto de Arquitetura do Terminal Coxipó
23 SUL Arquitetura (2021)

EDUCACIONAL

- 06** Unidade Ipiranga da Rede Escola Mais
23 SUL Arquitetura (2021-22)
- 06** Publicação Acadêmica: 5 Anos do Projeto de Extensão Universitária LabItaim (2021)

HABITAÇÃO

- 07** Habitação Social para as áreas 09, 37, 38 e 39 da OUC Água Espraiada. TPF Engenharia (2022)
- 08** Publicação Qualis A1 : Democracy and the urban issue in the Brazilian constituent (1987-1988)

PARQUES

- 09** Parque Municipal Olavo Egydio Setúbal - Parque do Carmo Base Urbana (2022)

ID. VISUAL

- 10** Identidade Visual: Revista independente *Palavra de Ordem* Projeto Autoral
- 11** Identidade Visual: *Gráfica Espiral* Projeto Autoral
- 12** Identidade Visual: Manifesto pela Filosofia- Alain Badiou. Projeto Autoral

EDITORIAL

- 13** Revisão e diagramação Livro: *Perguntas que respondem* Formatação em e-book
- 14** Tradução inglês-português *A Invenção da raça branca* Theodore W. Allen
- 15** Tradução Inglês-português *Os 256 Sagrados Odu* Fategbe Fatunmbi Fasola

